



EB1/PE das Figueirinhas

Relatório de autoavaliação

2020 - 2024



Ficha técnica

TÍTULO: Relatório de autoavaliação 2020-2024

ELABORAÇÃO:

Direção: Maria da Luz Castro

Coordenação: Vanda Franco

Equipa de trabalho: Carla Freitas, Iolanda Trigo, Maria Castro, Nuno Camacho e Sandra Nóbrega

ANO: julho de 2024

MORADA: EB1/PE das Figueirinhas

Rua da Escola, 9125-131 Caniço

TELEFONE: 291146039

EMAIL: eb1pefigueirinhas@edu.madeira.gov.pt

SÍTIO DA INTERNET: <http://escolas.madeira-edu.pt/eb1pefigueirinhas>

Índice

1.Introdução	1
2.Enquadramento do processo	2
2.1 - Constituição da Equipa de Autoavaliação	2
2.2 - Modelo de autoavaliação utilizado	3
2.3 - Metodologia adotada e estratégias de operacionalização.....	5
2.3.1 - Questionários	5
2.4- Planeamento do trabalho da equipa de autoavaliação.....	6
2.4.1- Planos de ação da equipa a longo e curto prazo	7
3.Condicionantes	9
4.Apresentação dos resultados	10
4.1 - Eixo dos recursos.....	10
4.1.1- Caracterização do estabelecimento	10
4.1.3. - Pais e encarregados de educação.....	16
4.1.4 - Docentes	18
4.1.5 - Não docentes	22
4.1.6 - Infraestruturas.....	24
4.1.7 - Análise SWOT - Eixo dos Recursos	26
4.2 - Eixo dos processos	29
4.2.1 - Serviço educativo	29
4.2.2 - Aprendizagem	32
4.2.3 - Educação/Ensino	49
4.2.4 - Cultura organizacional	50
4.2.4 - Cultura relacional.....	51
4.2.6 -Liderança	53
4.2.7 - Projeto educativo e identidade.....	55
4.2.8 - Análise SWOT -Eixo dos Processos	57
4.3 - Eixo dos resultados	60
4.3.1 - Avaliação das aprendizagens	60
4.3.2 - Classificações Externas - 1.º Ciclo.....	69
4.3.3 - (IN) Sucesso	71

4.3.5 - Ambiente escolar	73
4.3.7 - Reconhecimento social.....	76
4.3.8 - Análise SWOT - Eixo Dos Resultados.....	78
4.4 - Resultado final da avaliação do Projeto Educativo de escola anterior.....	81
5 - Questionários de satisfação aplicados na escola	83
5.1 - Análise das respostas aos questionários de satisfação.....	84
5.1.2 - Público alvo - Alunos	85
5.1.3 - Público alvo - Encarregados de educação	87
5.1.4 - Público alvo - Pessoal Docente.....	89
5.1.5 - Público alvo - Pessoal Não Docente	91
6 - CONCLUSÕES.....	93
ANEXOS	97
BIBLIOGRAFIA	105
LEGISLAÇÃO DE ENQUADRAMENTO.....	105

SIGLAS E ABREVIATURAS

EAA – Equipa de Autoavaliação

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

EFM - Educação Físico Motora

TEE - Trabalho no Estabelecimento de Ensino

CEI - Currículo Específico Individual

ASE - Ação Social e Educativa

OTL– Ocupação de Tempos Livres

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

PAA – Plano Anual de Atividades

PCG – Projeto Curricular de Grupo

PCT – Plano Curricular de Turma

PEE – Projeto Educativo de Escola

PEI – Plano Educativo Individual

RAM – Região Autónoma da Madeira

RIPA - Relatórios Individuais das Provas de Aferição

NC - Não Consegui

RD - Revela Dificuldade

C - Conseguiu

CM - Conseguiu Mas

QE - Quadro de Escola

QZP - Quadro de Zona Pedagógica

QVRAM - Quadro de vinculação da RAM

AP - Apoio Pedagógico

EE - Encarregados de Educação

CEB - Ciclo do Ensino Básico

AFC - Autonomia e Flexibilidade Curricular

AM - Ação de Melhoria

SWOT - Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças)

EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

IPI - Intervenção Precoce na Infância

CRE - Centro de Recursos Educativos Especializados

PLACE - Plataforma da comunidade (PLAC) da Região Autónoma da Madeira (RAM)

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1- Modelo de integração dos processos de autoavaliação e avaliação externa . 4	
Figura 2 - Alcance da página escolar na rede social Facebook	76

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - População da escola.....	11
Gráfico 2 - Crianças/alunos da escola no quadriénio 20-24.....	12
Gráfico 3 - Género dos alunos no quadriénio 20-24	13
Gráfico 4 - Ação Social escolar no quadriénio 20-24	14
Gráfico 5 -Crianças/alunos abrangidos pelo Decreto Legislativo Regional n.º11/2020/M no quadriénio 20-24	16
Gráfico 6 - Habilitações académicas dos pais das crianças/alunos no quadriénio 20-24	17
Gráfico 7 - Grupo etário do pessoal docente no quadriénio 20-24.....	20
Gráfico 8 - Grupo etário do Pessoal Não Docente no quadriénio 20-24	23
Gráfico 9 - Alunos que beneficiaram de Apoio Pedagógico	34
Gráfico 10 - Alunos que usufruíram de Apoio Pedagógico.....	35
Gráfico 11 - Distribuição de horas de Apoio Pedagógico	36
Gráfico 12 - Total de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão..	40
Gráfico 13 - Alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão	41
Gráfico 14 - Distribuição de horas semanais de Apoio de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, por turma	42
Gráfico 15 - Total de crianças com medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão na Educação.....	43
Gráfico 16 - Número de crianças com medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão na Educação	44
Gráfico 17 - Crianças com Medidas que ingressam no 1.ºciclo	45
Gráfico 18 - Total de horas de Apoio de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão no Pré- Escolar	46
Gráfico 19 - Resultados globais aprendizagens	66
Gráfico 20 - Atribuição de prémios de mérito - alunos	85
Gráfico 21 - Atribuição de prémios de mérito - EE.....	87
Gráfico 22 . Atribuição de prémios de mérito - Docentes.....	89
Gráfico 23 - Atribuição de prémios de mérito - Pessoal não docente	91

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Plano a longo prazo	7
Tabela 2 - Plano a curto prazo (2023-2024)	7
Tabela 3 - População da escola	10
Tabela 4 - Número de crianças/alunos do pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico	12
Tabela 5 - Crianças/alunos matriculados por nível de ensino, ano de escolaridade e género	13
Tabela 6 - Crianças/alunos que beneficiaram de Ação Social e Educativa (ASE)	14
Tabela 7 - Escalão das crianças/alunos beneficiários da ASE.....	15
Tabela 8 - Crianças/alunos abrangidos pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M	15
Tabela 9 - Habilitações académicas dos pais das crianças/alunos	17
Tabela 10 - Pessoal docente da EB1/PE das Figueirinhas	18
Tabela 11 - Género do pessoal docente.....	19
Tabela 12 - Grupo etário do pessoal docente	19
Tabela 13 - Tempo de serviço do pessoal docente	20
Tabela 14 - Tempo de serviço do pessoal docente na EB1/PE das Figueirinhas.....	20
Tabela 15 - Habilitações académicas do pessoal docente.....	21
Tabela 16 - Grupo de recrutamento do pessoal docente	21
Tabela 17 - Pessoal não docente da EB1/PE das Figueirinhas	22
Tabela 18 - Grupo etário do pessoal não docente	22
Tabela 19 - Género do Pessoal Não Docente	23
Tabela 20 - Habilitações académicas do Pessoal Não Docente	24
Tabela 21 - Análise SWOT - eixo recursos	26
Tabela 22- Clubes dinamizados no quadriénio	30
Tabela 23 - Projetos/atividades dinamizados ao longo do quadriénio	30
Tabela 24- Número de alunos total que beneficiaram de Apoio Pedagógico	33
Tabela 25 - Número de alunos que usufruíram de Apoio Pedagógico por turma	34
Tabela 26 - Distribuição de horas de Apoio Pedagógico por turma/alunos	35
Tabela 27 - Frequência anual de Apoio Pedagógico - Ano 2020/2021	36
Tabela 28 - Tabela de frequência anual de Apoio Pedagógico - Ano 2021/2022	37
Tabela 29 - Tabela de frequência anual de Apoio Pedagógico - Ano 2022/2023	37
Tabela 30 - Tabela de frequência anual de Apoio Pedagógico - Ano 2023/2024.....	38
Tabela 31 - Total de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão ..	39
Tabela 32 - Alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão	40
Tabela 33 - Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, por turma.....	41
Tabela 34 - Distribuição de horas semanais de Apoio de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, por turma	42
Tabela 35 - Número total de crianças com medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão no Pré-Escolar.....	43
Tabela 36 - Número de crianças com medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão na Educação Pré-Escolar	44

Tabela 37 - Número de Crianças com medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, distribuídas por salas.	45
Tabela 38 - Distribuição de horas de Apoio de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, por sala de Pré-Escolar	46
Tabela 39 - Visão/Missão/Valores.....	54
Tabela 40 - Análise SWOT - Processos.....	57
Tabela 41 - Registo de avaliação do Pré-escolar	60
Tabela 42- 2019/2020	63
Tabela 43 - 2020/2021.....	64
Tabela 44 - 2021-2022	64
Tabela 45 - 2022/2023.....	64
Tabela 46 - 2023/2024.....	65
Tabela 47 - Percentagens anuais.....	65
Tabela 48 - Evolução dos resultados globais	67
Tabela 49 - Níveis de desempenho globais - 1.º Ciclo	67
Tabela 50 - Níveis de desempenho alcançados por turmas/componentes do currículo/oferta complementar 2023-2024.....	68
Tabela 51 - Grelha de registos de resultados alcançados	72
Tabela 52 - Número de ocorrências - Brigada Anti Briga	73
Tabela 53 - Análise SWOT - resultados.....	78
Tabela 54 - Questionários de Satisfação - população e questionários recebidos	83
Tabela 55 - Resultados aos inquéritos - alunos	85
Tabela 56 - Resultados aos inquéritos - alunos	87
Tabela 57 - Resultados aos inquéritos - pessoal docente.....	89
Tabela 59 - Resultados aos inquéritos - pessoal não docente	91

1. Introdução

O presente relatório tem como pressuposto apresentar a súmula dos resultados do processo de autoavaliação deste estabelecimento de ensino. Este relatório é o resultado do trabalho, não só da equipa responsável, mas de um conjunto de pessoas que indiretamente está também imbricada no processo.

Este relatório reporta o trabalho desenvolvido no quadriénio 2020-2024.

Os objetivos deste documento são:

- Organizar e apresentar não só os pontos fracos e constrangimentos como também os pontos fortes e oportunidades do trabalho desenvolvido por toda a comunidade educativa (docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação).
- Estimular o debate e a reflexão de forma a melhorar a eficácia da qualidade da educação proporcionada pela escola.
- Solidificar os processos pelo qual a autoavaliação deve ser pautada.
- Apoiar a construção do Projeto Educativo assente nas reais necessidades da escola.

Este relatório, sendo um instrumento de reflexão crítica, servirá de base à criação do Projeto Educativo, do PAA e à elaboração do Plano de Ações de Melhoria, no sentido de otimizar, no futuro, o serviço prestado pela Escola.

Nesse sentido, foi então necessário recorrer à análise das forças (ou pontos fortes), fraquezas (ou pontos fracos), oportunidades e ameaças em cada um dos eixos do Referencial Comum da Avaliação de Escolas.

Em última análise este documento pretende, através da análise SWOT, estabelecer prioridades de atuação, preparar opções estratégicas, trabalhar os pontos fracos e fortalecer os pontos fortes.

2. Enquadramento do processo

O presente relatório pretende ir ao encontro das orientações emanadas pela Portaria n.º 245/2014, de 23 de Dezembro, que “Aprova o regime jurídico da Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional” que refere que *“a avaliação torna-se pertinente e necessária face às novas exigências que se colocam aos estabelecimentos de educação e ensino, à administração educativa, aos diferentes atores intervenientes na comunidade educativa e ao Sistema Educativo Regional na sua globalidade, com vista a melhorar os procedimentos, os padrões de competência, as qualificações escolares e as aprendizagens”*. Este documento efetua também uma análise do grau de concretização das metas estabelecidas no Projeto Educativo.

2.1 - Constituição da Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação (EAA) foi constituída tendo em conta a representatividade dos docentes dos diferentes ciclos de ensino, do pessoal não docente e dos pais e encarregados de educação.

A EAA deste ano letivo é constituída pelos seguintes elementos:

- Diretora
 - Maria da Luz Castro
- Coordenadora da EAA
 - Vanda Franco - (docente de TIC)
- Representantes do Pessoal Docente
 - Carla Freitas (Educadora de Infância)
 - Iolanda Marília Trigo - (Docente da Componente Curricular)
 - Sandra Nóbrega - (Docente da Componente Curricular)
 - Nuno Camacho - (Docente de EFM)
- Representante do Pessoal Não Docente
 - Maria José Nóbrega (Assistente Operacional)
- Representante dos Pais e Encarregados de Educação
 - Gisela Silva (Associação de Pais)

A Equipa de autoavaliação da escola reuniu mensalmente em dia e horas contemplados no horário docente para esse feito, integrando o Trabalho no Estabelecimento de Ensino (TEE).

No que respeita aos representantes dos assistentes operacionais e encarregados de educação, não foram atribuídos tempos específicos para o desempenho das funções.

2.2 - Modelo de autoavaliação utilizado

A Portaria n.º 245/2014, de 23 de dezembro, que “Aprova o regime jurídico da Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional” não estabelece o modelo de autoavaliação que as organizações escolares devem adotar, contudo foi facultado pelo Gabinete de Apoio à Organização e Planeamento do Sistema Educativo Regional (GAOPSER), e pelo Guião de Procedimentos desenvolvido pela atual Direção de Serviços de Desenvolvimento Organizacional (DSDO) o “Referencial Comum de Avaliação de Escolas”, contendo três eixos: Eixo 1 - Recursos; Eixo 2 - Processos; Eixo 3 - Resultados. Para cada eixo foram especificadas as dimensões, componentes e possíveis referentes que constituíram o quadro de referência para a equipa de autoavaliação de escola.



Figura 1– Modelo de integração dos processos de autoavaliação e avaliação externa

Partindo deste modelo fez-se a análise e avaliação do funcionamento e do desempenho da Escola no contexto da comunidade em que se insere, visando a identificação do que se faz bem, pontos fortes e oportunidade de melhoria, o que permitirá ao Conselho Escolar delinear e redefinir novas orientações estratégicas.

O conceito de avaliação perfilhado foi o de Guerra (2002), ou seja, uma avaliação contextualizada, que tem em conta os contextos económicos, sociais e culturais da escola; que considera os processos e não apenas os resultados, valorizando, no entanto, estes; que se preocupa com os valores educativos; que está comprometida com os valores da sociedade; que utiliza uma linguagem de proximidade com os protagonistas; e que pretende modificar e/ou melhorar a prática. *“É uma avaliação que tem como finalidade essencial a melhoria da prática educativa através da discussão, da compreensão e da tomada racional de decisões”* (Guerra, 2002: 15)

Pretendeu-se, assim, a partir do Projeto Educativo da Escola, promover um exercício avaliativo que, mais do que uma avaliação em sentido lato, criasse

as condições para o desenvolvimento de um trabalho sistemático sobre as aprendizagens dos alunos e os resultados por eles obtidos, o modo como a escola se organiza em função dessas mesmas aprendizagens e desses resultados. Pensamos que, desta forma, se poderá melhorar o desempenho dos profissionais e conseqüentemente da organização e contribuir para uma nova cultura de escola.

Através de várias técnicas de recolha de informação - observação, inquérito por questionário - da análise documental e da análise estatística, pretende-se efetuar a recolha de informação de modo diversificado e envolvendo vários atores, num processo que possa permitir, em simultâneo, a triangulação de dados. *“As escolas não mudam por decreto, as escolas mudam pelas avaliações partilhadas do que fazem em confronto com o que querem atingir”* (Guerra:2002)

2.3 - Metodologia adotada e estratégias de operacionalização

2.3.1 - Questionários

Neste âmbito, foram aplicados questionários aos elementos que compõem a comunidade educativa.

A EAA definiu os indicadores para os referentes, tendo em conta as especificidades da escola.

A EAA decidiu aplicar os questionários ao universo total do pessoal docente, não docente, encarregados de educação e alunos do 1.º Ciclo. Não foram inquiridas as crianças da educação pré-escolar dada a sua idade e maturidade na compreensão das questões, no entanto consideramos que os EE das crianças da educação pré-escolar iriam ter em consideração a opinião das crianças na resposta às questões. De notar que estes inquéritos foram enviados por email, salvaguardando o anonimato das respostas. Foi então realizado o tratamento estatístico dos dados às respostas efetivamente obtidas.

Foram elaborados vários tipos de questionários de acordo com o público-alvo e o nível de ensino:

- Pessoal Docente (Educação Pré-escolar, 1.º Ciclo do Ensino Básico);
- Pessoal Não Docente (Educação Pré-escolar, 1.º Ciclo do Ensino Básico);
- Alunos (1.º Ciclo do Ensino Básico);

- Pais/Encarregados de educação (educação pré-escolar, 1.º Ciclo do Ensino Básico).

Os questionários aplicados ao Pessoal Docente, Pessoal Não Docente, Alunos e Encarregados de Educação da escola poderão ser consultados no anexo 1.

A escala utilizada foi uma escala ordinal (escala de 1 a 5) e a inquirição foi feita através de uma plataforma de questionários *online*.

Todo o universo inquirido recebeu o questionário através de e-mail. O questionário continha as instruções de preenchimento e um pequeno texto de sensibilização, para que os mesmos participassem empenhadamente neste processo. As respostas aos questionários foram facultativas, anónimas e confidenciais.

O tratamento e análise estatística dos questionários foi da responsabilidade da Coordenadora da EAA, garantindo a máxima isenção e transparência na análise e tratamento dos questionários.

2.4- Planeamento do trabalho da equipa de autoavaliação

O processo de autoavaliação foi iniciado aquando da nomeação e aprovação da equipa de autoavaliação em reunião de Conselho Escolar. Esta equipa, ao nível do conteúdo funcional, planeou todo o processo de autoavaliação (a longo e curto prazo), recolhendo e tratando as evidências necessárias e estipuladas pela equipa. Esta análise a diversos documentos e indicadores foi realizada quer anualmente, quer no final do quadriénio, de modo a avaliar o desempenho e a eficácia das suas práticas. Entre os documentos analisados, incluíram-se os PCGs, os PCTs, as atas de reuniões de Conselho Escolar, os relatórios anuais dos projetos desenvolvidos, da EMAEI, do PEE, do PAA, do AP e dos RIPA.

Ao longo do quadriénio, a EAA elaborou e apresentou perante o Conselho Escolar, 4 relatórios intermédios anuais.

2.4.1- Planos de ação da equipa a longo e curto prazo

Tabela 1 - Plano a longo prazo

		<i>Plano de ação da equipa de autoavaliação</i>	<i>1º ano</i>	<i>2º ano</i>	<i>3º ano</i>	<i>4ºano</i>
<i>Preparação do Processo</i>	1. Iniciar o processo		x			
	2. Traçar um plano		x			
	3. Garantir a qualidade da definição das estratégias de atuação		x	x	x	x
	4. Recolher a informação		x	x	x	x
	5. Tratar e analisar dados		x	x	x	x

Tabela 2 - Plano a curto prazo (2023-2024)

<i>Descrição da Ação</i>	<i>Responsáveis</i>	<i>Meses</i>
<i>Sensibilização da comunidade</i>		
<i>Reunião de início do ano letivo 2023-2024</i>	Coordenadora da equipa de Autoavaliação	setembro de 2023
<i>Definição do Plano de Ação</i>	Equipa de Autoavaliação	outubro de 2023

<i>Divulgação do Plano de Ação - Conselho Escolar/ Membro da Associação de Pais/ Membro do Pessoal não docente</i>	Equipa de Autoavaliação	novembro de 2023 a janeiro de 2024
Recolha de dados - Eixo recursos		
<i>Sistematização e tratamento estatístico dos recursos relativos ao quadriénio 2020-2024</i>	Nuno Camacho	janeiro a junho de 2024
Recolha de dados - Eixo processos		
<i>Sistematização e tratamento estatístico dos processos relativos ao quadriénio 2020-2024</i>	Marília Trigo Sandra Nóbrega	janeiro a junho de 2024
Recolha de dados - Eixo resultados		
<i>Sistematização e tratamento estatístico dos resultados relativos ao quadriénio 2020-2024</i>	Vanda Franco	janeiro a julho de 2024
<i>Construção de questionário de satisfação</i>	Carla Freitas	janeiro a fevereiro de 2024
<i>Validação do questionário</i>	Equipa de Autoavaliação	fevereiro de 2024
<i>Aplicação do questionário</i>	Carla Freitas	março e abril de 2024
<i>Tratamento estatístico</i>	Equipa de Autoavaliação	maio de 2024
<i>Elaboração de um relatório</i>	Equipa de Autoavaliação	julho de 2024
<i>Divulgação do relatório à comunidade em geral</i>	Equipa de Autoavaliação	julho de 2024

3. Condicionantes

A equipa de autoavaliação tem procurado desenvolver o seu trabalho, e ao longo deste quadriénio, e após identificar as dificuldades no último, não só procedeu à melhoria dos processos de seleção da documentação produzida pelos vários elementos da comunidade educativa como também aprimorou os instrumentos de monitorização e registo de dados passíveis de serem analisados ano após ano, e/ou no final do quadriénio. Outro aspeto que consideramos que foi benéfico para a equipa foi a segmentação/divisão de tarefas, segundo os eixos. Desta forma, cada elemento da equipa pôde exercer o seu foco nos aspetos de um eixo e posteriormente discutir com a equipa em sede de reunião. Esta divisão veio também diminuir o tempo em reuniões, pois não é profícuo todos os elementos da equipa estarem a trabalhar nos mesmos conteúdos em simultâneo.

Esta acomodação nas tarefas a realizar foi significativa para que a equipa fosse capaz de efetuar uma recolha de dados consistentes, passíveis de serem demonstradores das práticas profissionais e da prestação de contas do serviço educativo.

Um dos grandes constrangimentos que continuamos a sentir é a elevada carga burocrática que é desempenhada pela classe docente. A par do serviço letivo, reuniões, TEE, foi um constrangimento à carga horária, toda a documentação que o docente tem de analisar/criar. A avaliação da escola é fundamental para a melhoria dos processos, no entanto, somos da opinião que deveria ser atribuído um crédito de horas aos elementos da Equipa de Autoavaliação da Escola de maneira a potenciar um desempenho mais profundo.

4. Apresentação dos resultados

4.1 - Eixo dos recursos

O eixo dos recursos visa caracterizar os recursos do estabelecimento, a nível humano e material, de maneira a podermos situá-la num contexto social local. Procura-se caracterizar as crianças, os alunos e suas famílias a nível demográfico e socioeconómico; esboçar uma caracterização demográfica, habilitacional e profissional dos docentes e descrever também as características sociodemográficas, de efetuar uma apreciação da existência e qualidade das instalações, equipamento e material, formação e de experiência do pessoal não docente. O objetivo é também o de efetuar uma apreciação da existência e qualidade das instalações, equipamento e material.

4.1.1- Caracterização do estabelecimento

A escola Básica do 1º ciclo com Pré-escolar das Figueirinhas está incluída, na sua área de influência geográfica, na cidade do Caniço, concelho de Santa Cruz, tendo uma população diversificada e heterogénea.

Tabela 3 - População da escola

		2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
<i>Alunos</i>	Pré-Escolar	61	66	71	68
	1º Ciclo do ensino básico	165	169	168	173
	Total	226	235	239	241
<i>Pessoal Docente</i>	Q.E.	12	11	11	9
	Q.Z.P./QVRAM	18	18	18	19
	Contratados	0	0	0	2
	Total	30	29	29	30
<i>Pessoal Não Docente</i>	Técnico Superior	1	1	1	1
	Assistentes Técnicos	1	1	1	1
	Assistentes Operacionais	13	12	11	12
	Técnica de apoio à infância	3	3	3	4
	Total	18	17	16	18

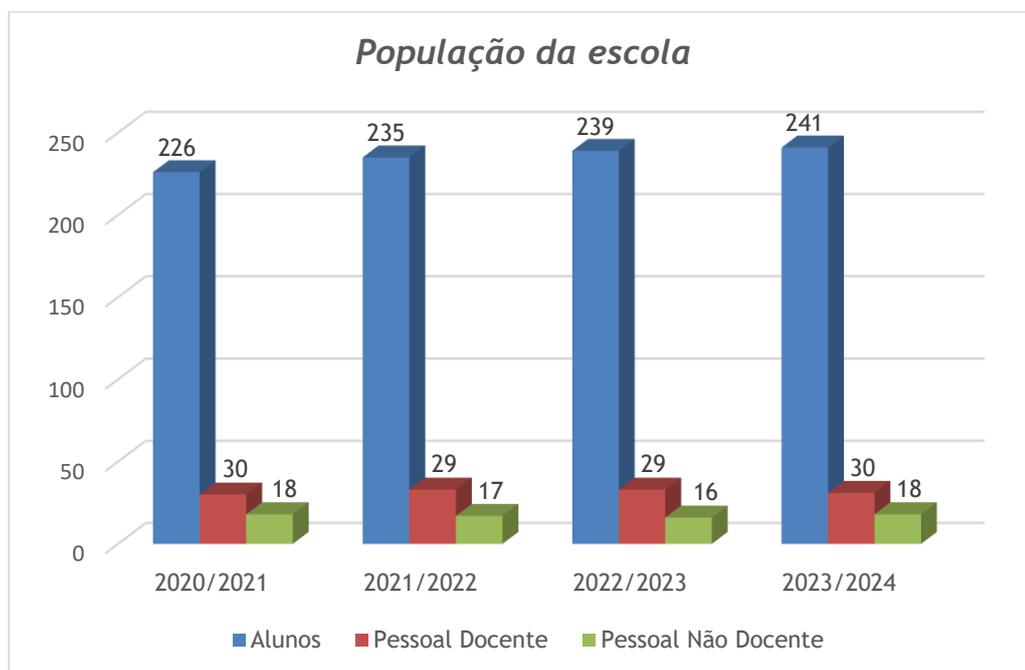


Gráfico 1 - População da escola

Na tabela 3 e no gráfico 1 podemos constatar que o número total do pessoal docente e do pessoal não docente não sofreu qualquer alteração neste quadriénio. No entanto, também podemos verificar que ocorreu um aumento no número total de alunos nestes últimos quatro anos (aumento gradual de 15 crianças/alunos).

4.1.2. Crianças/alunos

Dimensão e distribuição

Pretende-se caracterizar as crianças/alunos do pré-escolar e do ensino básico - 1º ciclo que frequentaram a escola neste último quadriénio. Deste modo, apresentam-se os valores relativos aos alunos matriculados, no que concerne, à quantidade, ano de escolaridade, ação social educativa e aos alunos abrangidos pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M. Estes indicadores de educação fornecem algumas informações sobre um dos principais atores do sistema educativo - os alunos.

Tabela 4 - Número de crianças/alunos do pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico

		2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-Escolar	Pré 1	19	22	24	22
	Pré 2	22	22	24	23
	Pré 3	20	22	22	23
	Total	61	66	71	68
1º Ciclo do Ensino Básico	1º Ano	44	44	44	42
	2º Ano	35	45	43	46
	3º Ano	42	35	45	39
	4º Ano	44	45	36	46
	Total	165	169	168	173
	Total de alunos	226	235	239	241

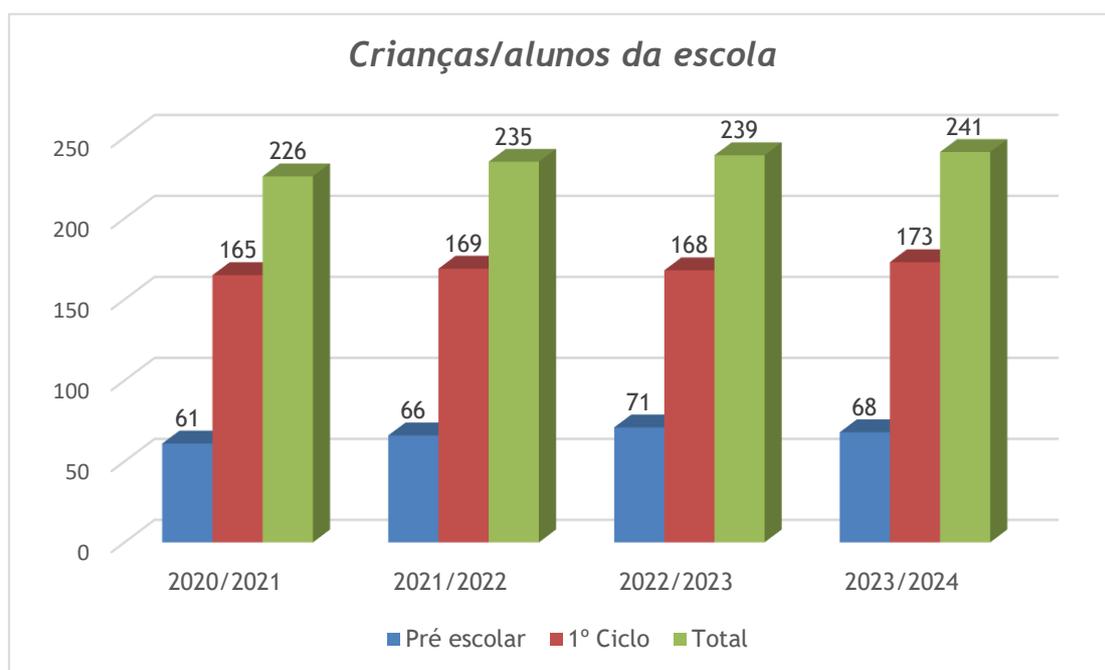


Gráfico 2 - Crianças/alunos da escola no quadriénio 20-24

Ao realizarmos uma análise do total de crianças/alunos matriculados nesta escola, verificamos que este número tem um ligeiro aumento, quer ao nível do 1º ciclo quer ao nível do pré-escolar. Porém observamos nesta valência, uma ligeira diminuição do número de crianças no último ano letivo do quadriénio 20/24 (ano 2023/2024).

Caraterísticas Sociodemográficas e económicas

Tabela 5 - Crianças/alunos matriculados por nível de ensino, ano de escolaridade e género

		2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		F	M	F	M	F	M	F	M
Pré-Escolar	Pré 1	10	9	14	8	15	9	12	10
	Pré 2	10	12	13	9	10	15	13	10
	Pré 3	12	8	13	9	15	7	14	9
	Total	32	29	40	26	40	31	39	29
1º Ciclo do Ensino Básico	1º Ano	20	24	23	21	26	18	23	19
	2º Ano	24	11	19	26	23	20	26	20
	3º Ano	21	21	24	11	19	26	20	19
	4º Ano	22	22	22	23	24	12	18	28
	Total	87	78	88	81	92	76	87	86
Total de alunos		119	107	128	107	132	107	126	115

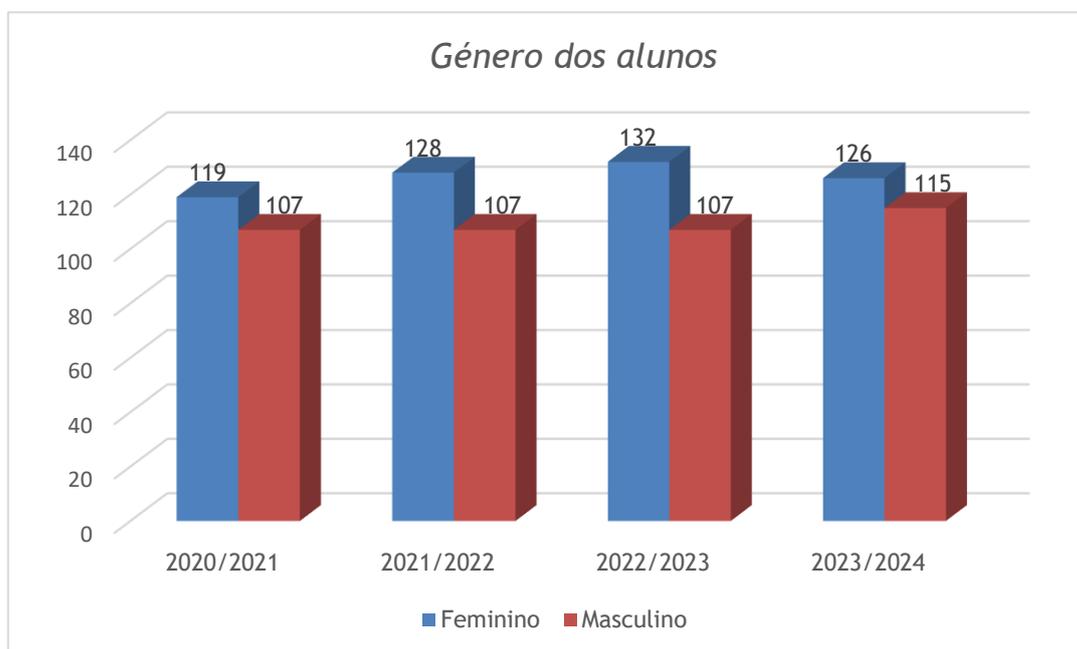


Gráfico 3 - Género dos alunos no quadriénio 20-24

Da leitura da tabela e do gráfico acima apresentado comprova-se que o número de crianças/alunos do sexo feminino é superior ao sexo masculino em todos os anos letivos deste quadriénio, contrariando os dados apresentados no

quadriénio anterior (16-20). Ao nível global, registamos que da totalidade de crianças/alunos matriculados neste último quadriénio (941 alunos), 53,7% foram do sexo feminino (505) e 46,3% foram do sexo masculino (436).

Tabela 6 -Crianças/alunos que beneficiaram de Ação Social e Educativa (ASE)

	<i>Total de alunos</i>	<i>Beneficiários ASE</i>	<i>%</i>
2020/2021	226	155	68,6
2021/2022	235	136	57,9
2022/2023	239	151	63,2
2023/2024	241	146	60,6
Total	941	588	62,5

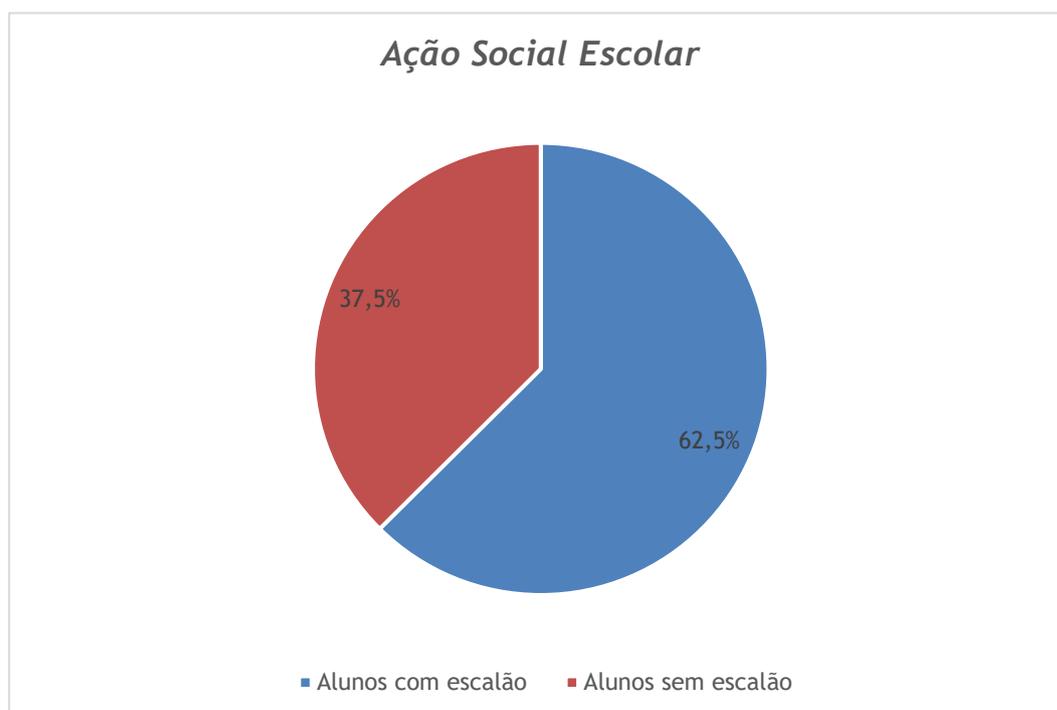


Gráfico 4 - Ação Social escolar no quadriénio 20-24

Ao procedermos à recolha de dados relativos ao apoio escolar concedido, consideramos importante comparar estes últimos quatro anos. Assim sendo, verificamos que, em média, 62,5% dos alunos foram apoiados pela ASE e que o número de crianças/alunos apoiados tem vindo a diminuir ao longo deste quadriénio (20/21 - 155 crianças/alunos e 23/24 - 146 crianças/alunos).

Tabela 7 -Escalão das crianças/alunos beneficiários da ASE

	<i>1º escalão</i>	<i>2º escalão</i>	<i>3º escalão</i>	<i>Sem escalão</i>
2020/2021	46	60	49	71
2021/2022	40	59	37	99
2022/2023	55	48	48	88
2023/2024	38	56	52	95
Total	179	223	186	353
%	19%	23,7%	19,8%	37,5%

Na tabela 7, podemos constatar que a maioria das crianças/alunos que beneficiam da ASE, apresentou o 2º escalão. Também constatamos que ocorreu uma diminuição do número de crianças/alunos que beneficiam do 1º e 2º escalões.

Após a observação do gráfico 4 e das tabelas 6 e 7, podemos inferir que a taxa de crianças/alunos abrangidos por este apoio é considerável o que nos leva a perceber que a maioria dos pais das nossas crianças/alunos apresentam baixos rendimentos, o que poderá influenciar o ambiente familiar e, posteriormente, o percurso escolar dos mesmos. Por outro lado, constatamos que 37,5% das crianças/alunos não beneficiaram de apoio da ASE.

No que concerne às crianças/alunos abrangidos pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, apresentamos a seguinte tabela.

Tabela 8 -Crianças/alunos abrangidos pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Total
Pré-Escolar	7	9	11	12	39
1º Ano	2	7	6	6	21
2º Ano	4	5	9	10	28
3º Ano	4	3	4	8	19
4º Ano	4	6	6	4	20
Total	21	30	36	40	127

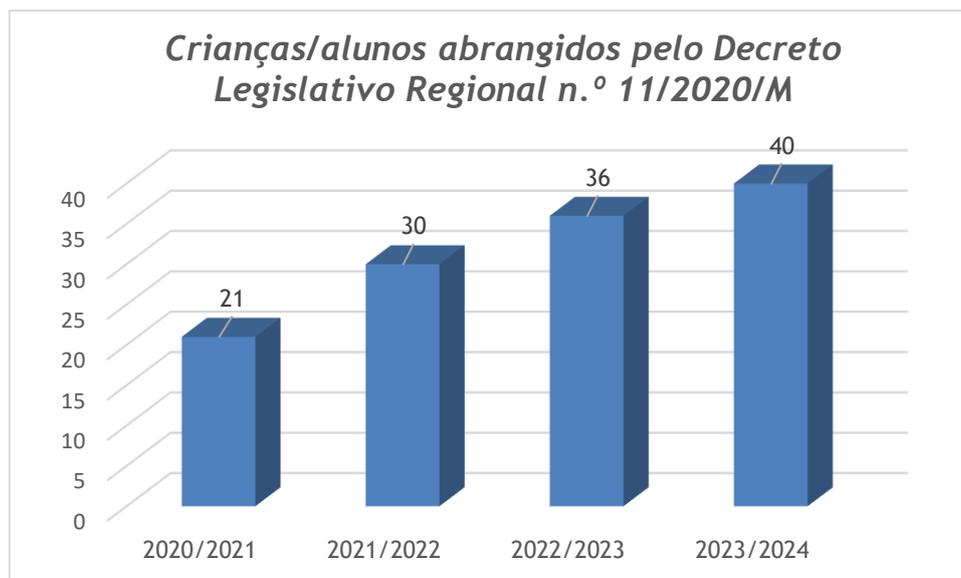


Gráfico 5 -Crianças/alunos abrangidos pelo Decreto Legislativo Regional n.º11/2020/M no quadriénio 20-24

Através da observação da tabela 8 e do gráfico 5 podemos constatar que ao longo deste quadriénio, foram apoiadas 127 crianças/alunos. No ano letivo 2023/2024, os docentes especializados apoiaram o maior número de crianças/alunos (40). Também verificamos um aumento do número de Crianças/alunos abrangidos por este decreto desde o início do quadriénio. Assim sendo, podemos verificar que, ao longo deste quadriénio, as crianças/alunos têm apresentado maiores dificuldades na concentração, no equilíbrio emocional e nas aprendizagens, por isso necessitam de maior apoio por parte dos docentes especializados.

Neste quadriénio, foram apoiados ao abrigo deste decreto um total de 39 crianças do pré-escolar (dividido pelos 3 grupos/salas) e 88 alunos do 1º ciclo (dividido pelos 4 anos de escolaridade), sendo o 2º ano aquele que apresenta o maior número de alunos apoiados ao longo deste quadriénio (28).

4.1.3 - Pais e encarregados de educação

Tal como o nível socioeconómico também a habilitação académica dos encarregados de educação poderá influenciar o grau de participação e envolvimento na educação escolar dos seus filhos, nomeadamente na frequência de contactos com os professores para obter informações dos seus filhos e na ajuda nos trabalhos escolares em casa.

Tabela 9 - Habilitações académicas dos pais das crianças/alunos

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Total	
Formação superior	Doutoramento	0	0	0	0	
	Mestrado	3	2	3	11	
	Licenciatura	88	96	97	372	
	Bacharelato	10	13	16	57	
Formação secundária	Secundário	199	192	196	197	784
Formação básica	3º ciclo	81	95	96	88	360
	2º ciclo	46	48	44	38	176
	1º ciclo	13	15	17	14	59
	Sem habilitações	0	0	0	0	0
	Formação desconhecida	12	9	9	33	63

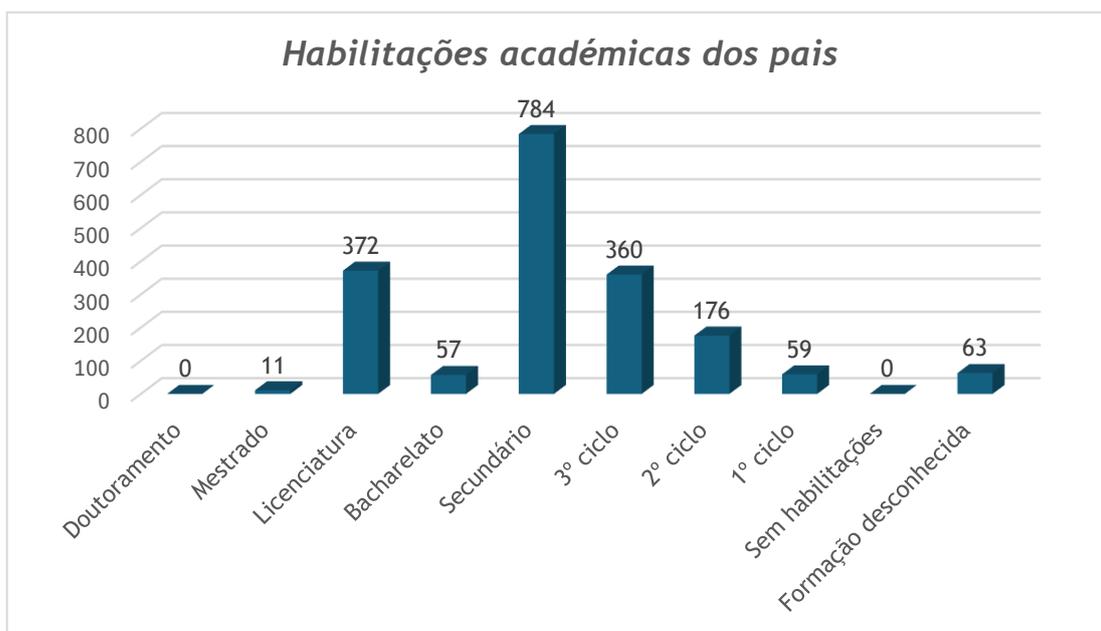


Gráfico 6 - Habilitações académicas dos pais das crianças/alunos no quadriénio 20-24

Os indicadores respeitantes à formação académica dos pais das crianças/alunos permitem verificar que a maioria dos encarregados de educação apresenta o ensino secundário (784/41,7%), seguido pela licenciatura (372/19,8%) e pelo 3º ciclo do ensino básico (360/19,1%). Comparando com o quadriénio anterior (16/20) verificamos alterações ligeiras, tais como: a percentagem de pais com o ensino secundário e com licenciatura aumentou (de 36,6% para 41,7% e de 17,8% para 19,8%, respetivamente) e a percentagem de pais com o 3º ciclo diminuiu (de 20,8% para 19,1%). A grande diferença

apresentada, foi a considerável diminuição no número de encarregados de educação com o 2º e 1º ciclo do ensino básico (de 202 para 176 e de 73 para 59, respetivamente).

Após uma análise mais detalhada da tabela anteriormente podemos constatar que a maioria dos encarregados de educação são detentoras de habilitações académicas entre o 3º ciclo e uma licenciatura. Deste modo, podemos concluir que a maioria dos Encarregados de Educação da Escola apresenta uma formação média, o que pressupõe uma maior qualificação para ajudar os seus educandos no processo de ensino/aprendizagem.

4.1.4 - Docentes

Para a caracterização do pessoal docente considerou-se um conjunto de indicadores que fornecem informação relativa à distribuição dos docentes, características individuais - idade, sexo, habilitações académicas - e sobre o exercício da sua profissão - funções, componente letiva, vínculo. Os dados foram recolhidos através dos Balanços Sociais anuais, Plano Anual de Atividades e PLACE.

Tabela 10 - Pessoal docente da EB1/PE das Figueirinhas

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Total
Docentes com horário completo na escola	30	29	29	30	118
Docentes com horário distribuído por várias escolas ou sem componente letiva	5	9	10	10	34

Através da tabela 10, podemos verificar que ao longo deste quadriénio foram colocados 152 professores na EB1/PE das Figueirinhas, no entanto apenas 118 docentes trabalharam com horário completo nesta escola. Logo, cerca de 34 professores completaram o seu horário ou estiveram um ano escolar sem componente letiva segundo o n.º3 do artigo 75º do Estatuto da Carreira Docente

da RAM. Deste modo, somente os docentes com horário completo na escola entraram para o tratamento de dados apresentados seguidamente.

Características Sociodemográficas

Tabela 11 - Género do pessoal docente

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Total
Feminino	27	26	26	27	106
Masculino	3	3	3	3	12

Podemos verificar que a maioria do pessoal docente é do sexo feminino (89%). Se compararmos com o quadriénio anterior, verificamos que se manteve a percentagem de docentes do género feminino.

Tabela 12 - Grupo etário do pessoal docente

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Total
Menos de 30 anos	0	0	0	0	0
Entre 30 e 39 anos	2	1	0	1	4
Entre 40 e 49 anos	19	18	18	19	74
Entre 50 e 59 anos	6	8	8	9	31
Com 60 anos ou mais	3	2	3	1	9

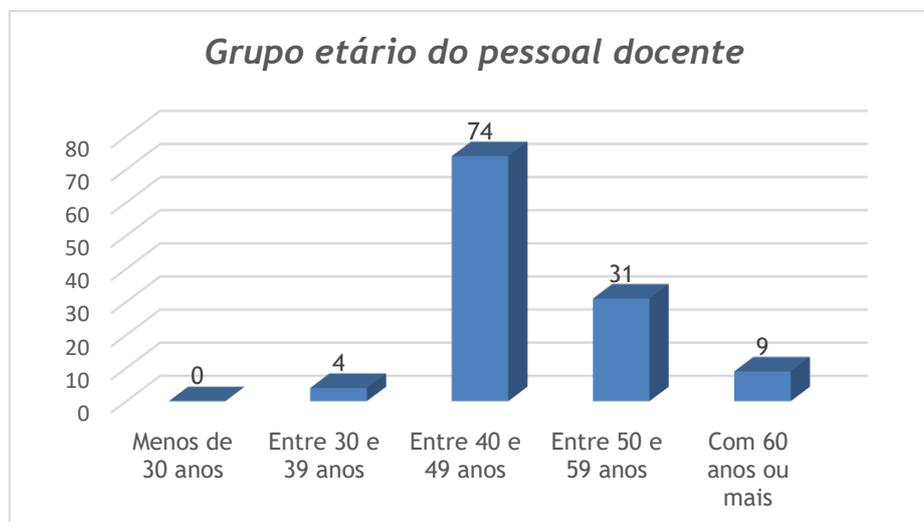


Gráfico 7 - Grupo etário do pessoal docente no quadriênio 20-24

Como é possível verificar na tabela 12 e no gráfico 7, a maioria dos docentes situam-se na faixa etária dos 40 e 49 anos, sendo muito poucos os docentes com menos de 39 anos. Assim sendo, podemos constatar que a maioria do pessoal docente está numa faixa etária intermédia no que concerne à longevidade dos docentes.

Situação profissional

Tabela 13 - Tempo de serviço do pessoal docente

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Total
<i>Entre 0 e 9 anos</i>	0	0	0	1	1
<i>Entre 10 e 19 anos</i>	9	5	5	7	26
<i>Entre 20 e 29 anos</i>	17	20	18	18	73
<i>Com 30 anos ou mais</i>	4	4	6	4	18

Através da observação, constatamos que a maioria dos professores tem entre 20 e 29 anos de docência, aparecendo em segundo posição o grupo dos professores que têm entre 10 e 19 anos de serviço docente. Se compararmos com os anos anteriores, verificamos que no quadriênio 16-20 a maioria dos docentes apresentava entre 10 e 19 anos de docência, o que não se verifica nos últimos quatro anos. Desta forma, podemos concluir que nestes últimos quatro anos tivemos professores mais experientes na docência.

Tabela 14 - Tempo de serviço do pessoal docente na EB1/PE das Figueirinhas

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Total
<i>Entre 0 e 9 anos</i>	16	15	13	15	59
<i>Entre 10 e 19 anos</i>	11	10	11	12	44
<i>Entre 20 e 29 anos</i>	3	4	5	3	15

Tendo em conta os dados apresentados na tabela 14, podemos verificar que o corpo docente desta escola é mais ou menos estável, visto 50% do mesmo ter 10 ou mais anos de serviço neste estabelecimento.

Formação

Tabela 15 - Habilitações acadêmicas do pessoal docente

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Total
<i>Doutoramento</i>	0	0	1	0	1
<i>Mestrado</i>	1	1	1	2	5
<i>Licenciatura</i>	27	26	26	26	105
<i>Bacharelato</i>	2	2	1	2	7

Pela leitura da tabela 15 podemos verificar que a maioria dos docentes apresenta a licenciatura como habilitações acadêmicas (89%).

Dimensão e distribuição do corpo docente

Tabela 16 - Grupo de recrutamento do pessoal docente

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Total
100 - Educadores de infância	6	6	7	6	25
100 EE - Educadores de infância especializados	0	0	0	1	1
110 - Professor do 1º ciclo do ensino básico	18	18	17	18	71
110 EE - Professor especializado do 1º ciclo do ensino básico	3	2	2	1	8
120 - Professor de Inglês	1	1	1	2	5
150 - Professor de Expressão Musical	1	1	1	1	4
160 - Expressão Física e Motora	1	1	1	1	4

Como podemos constatar na tabela anterior, o maior número de pessoal docente encontra-se no grupo de 110 - Professor do 1º ciclo do ensino básico e no grupo 100 - Educadores de infância.

4.1.5 - Não docentes

Os elementos do pessoal não docente são agentes importantes no apoio às atividades escolares desenvolvidas na escola. O papel deste grupo nas escolas e o seu apoio à ação educativa é cada vez mais necessário e exigente, indo este garantir as atividades de apoio à família na educação pré-escolar, passando pelo apoio às crianças/alunos nas diversas áreas do espaço escolar.

O pessoal não docente neste quadriénio foi composto por Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais e Técnicos de apoio à infância.

Tabela 17 - Pessoal não docente da EB1/PE das Figueirinhas

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Total
Pessoal Não Docente a trabalhar	18	17	16	18	69
Pessoal Não Docente de junta médica	1	2	1	1	5

Através da tabela 17, podemos verificar que ao longo deste quadriénio foram colocados cerca de 74 elementos não docentes na EB1/PE das Figueirinhas, no entanto apenas 69 não docentes trabalharam efetivamente, uma vez que se verificaram algumas ausências devido a juntas médicas prolongadas. Deste modo, somente o pessoal não docente que trabalhou efetivamente foi contabilizado para o tratamento de dados apresentados.

Características Sociodemográficas

Tabela 18 - Grupo etário do pessoal não docente

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Total
<i>Menos de 30 anos</i>	0	1	0	0	1
<i>Entre 30 e 39 anos</i>	1	2	2	3	8
<i>Entre 40 e 49 anos</i>	9	6	5	6	26
<i>Entre 50 e 59 anos</i>	6	8	8	8	30
<i>Com 60 anos ou mais</i>	2	0	1	1	4

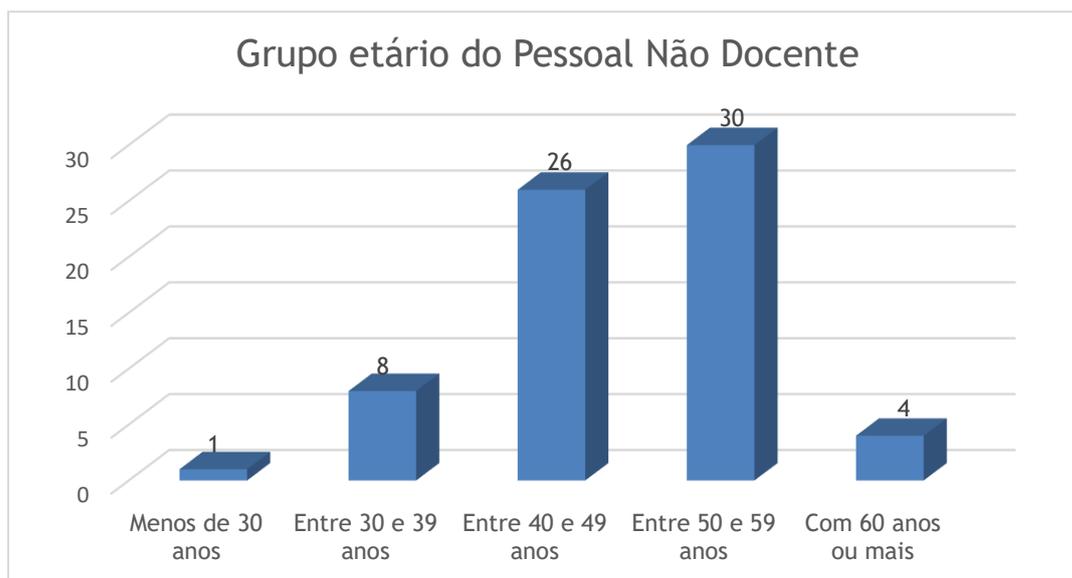


Gráfico 8 - Grupo etário do Pessoal Não Docente no quadriénio 20-24

No que concerne à idade do pessoal não docente podemos verificar que oscilam entre os quarenta e os cinquenta e nove anos, o que poderá dificultar em alguns trabalhos do dia-à-dia que requeiram alguma força ou agilidade motora. Por outro lado, também podemos aferir que o número de elementos do pessoal não docente é reduzido para o tipo de funções que desempenham. Para além disto, a maioria destes elementos tem idades superiores a 50 anos, logo, será importante renovar este grupo para a escola apresentar outras dinâmicas de trabalho.

Tabela 19 - Género do Pessoal Não Docente

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Total
Feminino	18	17	16	18	69
Masculino	0	0	0	0	0

Podemos verificar na tabela 19, que a totalidade do Pessoal Não Docente da escola é do sexo feminino.

Formação

Tabela 20 - Habilitações académicas do Pessoal Não Docente

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Total
<i>1º ciclo</i>	1	0	0	0	1
<i>2º ciclo</i>	5	3	4	3	15
<i>3º ciclo</i>	5	5	6	6	22
<i>Secundário</i>	6	8	5	8	27
<i>Bacharelato</i>	0	0	0	0	0
<i>Licenciatura</i>	1	1	1	1	4

Relativamente às habilitações do Pessoal Não Docente, podemos constatar na tabela apresentada que a maioria dos funcionários possui uma habilitação académica entre o 2º ciclo e o secundário, sendo que o maior grupo foi este último.

4.1.6 - Infraestruturas

Instalações, equipamento e material

A EB1/PE das Figueirinhas apresenta uma área bruta de construção com 1110 (mil cento e dez) metros quadrados, é composta por rés do chão e primeiro piso e ainda por outros espaços nomeadamente, o campo desportivo descoberto, ginásio, um espaço circundante, um pátio coberto, um parque infantil e jardim.

No rés do chão existe: uma cantina, uma cozinha com dispensa, três salas para o pré-escolar, um gabinete de direção, um gabinete administrativo e instalações sanitárias.

No 1.º piso existem quatro salas de aulas curriculares, uma de expressão musical e dramática, informática, biblioteca, inglês e uma sala de ambientes inovadores.

Existe ainda, num anexo da escola, uma sala de expressão plástica, uma sala destinada à educação especial e uma sala de professores construídos no ano letivo 2007/2008.

O espaço de recreio, espaçoso e cuidado, tem espaços cobertos para os dias de chuva, um amplo ginásio para a prática do desporto e de educação física e um campo gimnodesportivo.

A escola possui diversos materiais: quadros brancos, 14 computadores ligados à Internet na sala TIC, cinco quadros interativos, duas Active Board, um projetor multimédia, 2 telas de projeção, 4 leitor de DVD, 4 televisões, 1 fotocopiadora no gabinete administrativo, 2 impressoras multifunções no gabinete da direção. Este estabelecimento de ensino ainda tem 25 tablets (laboratório móvel) para uso dos alunos, 6 computadores portáteis, 38 surfaces, 1 impressora 3D, 1 impressora a Laser, vários kits de Robótica, kits de ciências e vários materiais didáticos que se encontram ao dispor de todos os docentes mediante requisição.

4.1.7 - Análise SWOT - Eixo dos Recursos

Tabela 21 - Análise SWOT - eixo recursos

Dimensão	Análise interna		Análise externa	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças
<p><u>CRIANÇAS/ALUNOS</u> <i>A maioria das crianças/alunos beneficiam da ASE</i></p>				<p>O facto das crianças/alunos estarem inseridas em famílias com nível socioeconómico baixo, poderá influenciar negativamente o ambiente familiar e, posteriormente, o percurso académico das mesmas.</p>
<p><u>CRIANÇAS/ALUNOS</u> <i>Crianças/alunos abrangidos pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M</i></p>				<p>Crianças/alunos têm apresentado maiores dificuldades na concentração, no equilíbrio emocional e na aquisição de novas aprendizagens, por isso necessitam de maior apoio por parte dos docentes especializados.</p>

Dimensão	Análise interna		Análise externa	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças
<u>ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO</u> Maioria dos Encarregados de Educação possui o Ensino Secundário			Os EE com maior nível de formação apoiam mais e melhor os seus educandos.	
<u>DOCENTES</u> Tempo de serviço entre os 20 e 29 anos			Corpo docente experiente.	
<u>DOCENTES</u> Corpo docente estável (mais de 10 anos de serviço neste estabelecimento)			Docentes conhecedores das crianças/alunos e da escola conduz a uma maior eficácia no trabalho inerente ao processo de Ensino/Aprendizagem	
<u>NÃO DOCENTES</u> Faixa etária dos 50 e os 59 anos				Idade avançada dificulta as funções desempenhadas;
<u>NÃO DOCENTES</u> Número de elementos não docentes				Número reduzido de funcionários para os trabalhos a realizar.

Dimensão	Análise interna		Análise externa	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças
<p><u>INFRAESTRUTURA</u> <i>Estabelecimento de ensino com boas condições materiais de trabalho</i></p>			<p>Esta escola tem equipamentos informáticos potenciadores de aprendizagens diversificadas e motivadoras.</p> <p>Boas infraestruturas para a prática desportiva.</p>	
<p><u>INFRAESTRUTURA</u> <i>Aposta constante na aquisição de material didático, tecnológico e de desgaste</i></p>			<p>Ao longo do quadriénio a escola foi apetrechada com diversos equipamentos tecnológicos.</p> <p>Criação da sala de ambientes inovadores.</p>	

4.2 - Eixo dos processos

O eixo dos processos pretende caracterizar as práticas e os modos de fazer no estabelecimento que possam contribuir para explicar os resultados obtidos e para acrescentar elementos de contexto.

4.2.1 - Serviço educativo

Neste quadriénio, a escola, ofereceu:

- **Atividades de Apoio à Família das crianças do Pré-Escolar** que ocorreram nos momentos de interrupção letiva, tendo as mesmas sido programadas pelas respetivas educadoras de infância. Estas atividades foram desenvolvidas após o período de pandemia por COVID-19.
- **OTL's** das 08:15 às 08:45 e das 18:00 às 18:30, de modo a auxiliar os pais/encarregados de educação nos períodos de entrada e saída dos seus trabalhos. Esta oferta não ocorreu durante o período pandémico.
- **Clubes** com o intuito de ir ao encontro das diferentes metas e objetivos traçados no PEE e devidamente elencados no PAA, permitindo aos alunos desenvolver, de uma forma mais lúdica, diferentes aprendizagens e destrezas.
- **Atividades de Enriquecimento Curricular:** Estudo; Língua Inglesa Expressões Artísticas e Físico- Motoras; Informática; Biblioteca.
- No 1.º Ciclo, a escola integrou na sua autonomia organizacional e pedagógica, a **Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)**, nos quatro anos de escolaridade, de acordo com o Decreto-Lei nº 55/2018, publicado a 6 de julho. As suas opções curriculares concretizaram-se de diferentes formas e com recurso a diferentes metodologias, no início de cada ano letivo.

Tabela 22- Clubes dinamizados no quadriênio

CLUBES	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
<i>Jogos e brincadeiras</i>	X	X	X	-
<i>Clube de teatro</i>	X	X	X	X
<i>Expressão Plástica- Mãos à obra</i>	X	X	X	-
<i>Filosofia para Crianças</i>	X	X	-	-
<i>Jogos Matemáticos</i>	X	X	X	X
<i>Contos e Animações</i>	X	X	-	-
<i>Clube Instrumental Orff</i>			X	-
<i>Clube do Oceano</i>	-	-	-	X
<i>As emoções</i>	-	-	-	X
<i>Mundo das Curiosidades</i>	-	-	-	X
<i>Clube de Música</i>	-	-	-	X

Tabela 23 - Projetos/atividades dinamizados ao longo do quadriênio

PROJETOS/ATIVIDADES	OE/METAS do PEE	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
<i>Leitura: Ler obras do PNL e PRL</i>	OE 1 M 1.1	X	X	X	X
<i>Projeto Aprendendo com as histórias</i>	OE 1 M 1.1	X	X	X	X
<i>Eu quero, eu posso e eu escrevo</i>	OE 1 M 1.2	X	X	X	X
<i>Encontro com Escritores e Ilustradores</i>	OE 1 M 1.3	-	X	X	X
<i>Baú da Leitura</i>	OE 1 M 1.1; 1.3	-	-	X	X
<i>O mundo incrível dos livros Pop-Up e Ler é uma viagem</i>	OE 1 M 1.3	X	-	-	-
<i>A magia da Leitura</i>	OE 1 M 1.1; 1.3	-	X	-	-
<i>Bem declamar para todos encantar</i>	OE 1 M 1.3	-	-	X	X
<i>Projeto AaZ- Ler melhor, saber mais</i>	OE 1 M 1.3	-	X	X	X
<i>Campeonato Interno de Soletração</i>	OE 1 M 1.3				X
<i>Pmate (DIZ+4)</i>	OE 2 M 2.3	X	X	X	X
<i>Participação no campeonato Regional de Jogos Matemáticos</i>	OE 2 M 2.3	X	X	X	X
<i>Canguru Matemático</i>	OE 2 M 2.3	X	X	X	X
<i>Programação no 1.º Ciclo do Ensino Básico</i>	OE 2 M 2.3	X	X	X	X
<i>Problema da Semana/Desafios Matemáticos</i>	OE 2 M 2.3	X	X	X	X
<i>Tabletes em sala de aula</i>	OE 2 M 2.3	-	X	X	X

PROJETOS/ATIVIDADES	OE/METAS do PEE	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
<i>Hora do código</i>	OE 2 M 2.3	X	X	X	X
<i>Castor informático</i>	OE 2 M 2.3	X	X	X	X
<i>Ensino Experimental das Ciências: Ciência em Movimento</i>	OE 3 M 3.4	-	X	X	X
<i>Passatempo de Natal -Caníço Shopping</i>	OE 4 M 4.2	-	-	X	X
	OE 6 M 6.1				
<i>Projeto Brigada AntiBriga</i>	OE 6 M 6.1	X	X	X	X
<i>Projeto Erasmus+</i>	OE 6 M 6.1	X	X	X	X
<i>Dia Nacional do Pijama</i>	OE 6 M 6.1	-	X	X	X
<i>Semana Regional da Pessoa com Necessidades Educativas Especiais</i>	OE 6 M 6.1	X	X	X	X
<i>Projeto de Segurança e Prevenção de Riscos (PSPR)</i>	OE 6 M 6.1	X	X	X	X
<i>Projeto Liga-Te</i>	OE 6 M 6.1	x	x	X	X
<i>Projeto Regional de Educação Rodoviária (PRER)</i>	OE 6 M 6.1	X	X	X	X
<i>Visitas de Estudo</i>	OE 1 M 1.3	-	X	X	X
	OE 2 M 2.2; 2.3				
	OE 6 M 6.1				
<i>Dia da Família</i>	OE 1 M 1.3	-	X	X	X
	OE 2 M 2.3				
	OE 6 M 6.1				
<i>Desporto Escolar</i>	OE 1 M 1.3	-	X	X	X
	OE 2 M 2.2				
	2.3				
	OE 6 M 6.1				
<i>Festival da Natação</i>	OE 1 M 1.3	X	X	X	X
	OE 2 M 2.2				
	2.3				
	OE 6 M 6.1				
<i>Projeto Natação</i>	OE 1 M 1.3	-	X	X	X
	OE 2 M 2.2				
	2.3				
	OE 6 M 6.1				
<i>Corricular</i>	OE 6 M 6.1	-	-	X	X
<i>Projeto Educação Ambiental(palestras)</i>	OE 1 M 1.3	X	X	X	X
	OE 6 M 6.1				
<i>Projeto Geo-Terra Mãe</i>	OE 1 M 1.3	X	X	-	-
	OE 6 M 6.1				
<i>Preparando o meu Futuro</i>	OE 6 M 6.1	X	X	-	-
<i>Projeto «Eu faço como diz o Falco»</i>	OE 1 M 1.3	-	-	X	X
<i>PSP Palestras/Escola Segura</i>	OE 6 M 6.1				
<i>Projeto de Transição de Ciclo</i>		-	X	X	X
<i>Dia da Amizade</i>	OE 1 M 1.3	X	X	X	X
	OE 4 M 4.2				
<i>Semana Regional das Artes</i>	OE 6 M 6.1	X	X	X	X
<i>Projeto de Convivialidade e Ética Escolar e Jogos de Prevenção</i>	OE 1 M 1.3	-	-	X	X
	OE 2 M 2.2; 2.3				

PROJETOS/ATIVIDADES	OE/METAS do PEE	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
<i>Projeto Escola Azul</i>	OE 6 M 6.1				
	OE 1 M 1.2	-	-	X	X
	OE 2 M 2.2				
<i>Celebrações Escolares (Natal, Carnaval, Dia da criança, Encerramento do ano letivo e outros eventos festivos)</i>	OE 6 M 6.1				
	O1 M 1.3	X	X	X	X
	O2 M 2.2;				
	2.3				
	O6 M 6.1				

Os docentes procuraram desenvolver/criar projetos e atividades que foram uma mais-valia para o desenvolvimento e a concretização dos objetivos estratégicos delineados no PEE e respetivas metas.

A pertinência dos mesmos tem vindo a revelar-se indispensável no desenvolvimento da interdisciplinaridade e na construção dos diferentes saberes, contribuindo para a formação integral dos alunos e a valorização do papel da Escola na comunidade.

4.2.2 - Aprendizagem

Medidas de promoção do sucesso educativo, existência e frequência de apoios educativos.

O Apoio Pedagógico é uma medida proposta por decisão da docente titular de turma, em reunião com o conselho de docentes da turma, tendo em vista minimizar as dificuldades de aprendizagem, comprometedoras do processo de ensino/aprendizagem dos alunos. Visa desenvolver conteúdos insuficientemente aprendidos na aula ou trabalhar competências deficitárias no desenvolvimento dos alunos. Destina-se, igualmente, a alunos com Português como Língua Não Materna.

Foram, sempre que possível, utilizadas estratégias e atividades adequadas às competências pretendidas desenvolver nos alunos, com intuito de minimizar as dificuldades.

As estratégias utilizadas pelos docentes de apoio respeitaram sempre as orientações dadas pelas docentes titulares, assim como os conteúdos que se encontravam a ser trabalhados na sala de aula, com vista à construção de aprendizagens integradas.

O apoio pedagógico foi distribuído pelos alunos sinalizados com dificuldades de aprendizagem, ao nível do português e da matemática, nomeadamente, colmatar as dificuldades existentes, na dificuldade de comunicação/expressão oral, compreensão/interpretação e escrita. A nível da matemática, na compreensão/interpretação de situações problemáticas e no raciocínio matemático.

CrITÉrios para beneficiar de Apoio Pedagógico:

- alunos com avaliações inferiores a 50% no Português e Matemática;
- alunos, que apesar de não estarem inscritos na Educação Especial, revelam muitas dificuldades a nível cognitivo, refletindo-se em todas as áreas do Currículo;
- turmas muito heterogéneas, tanto a nível cognitivo como comportamental;
- alunos em que a média de português ou de matemática é díspar das restantes.

Tabela 24- Número de alunos total que beneficiaram de Apoio Pedagógico

ALUNOS/ANO	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
<i>Nº total de alunos do 1º Ciclo</i>	165	169	168	173
<i>Nº de alunos com apoio pedagógico e que transitam</i>	32	31	43	52
<i>Nº de alunos com apoio pedagógico e que não transitam</i>	2	1	6	2
TOTAL	34	32	49	54

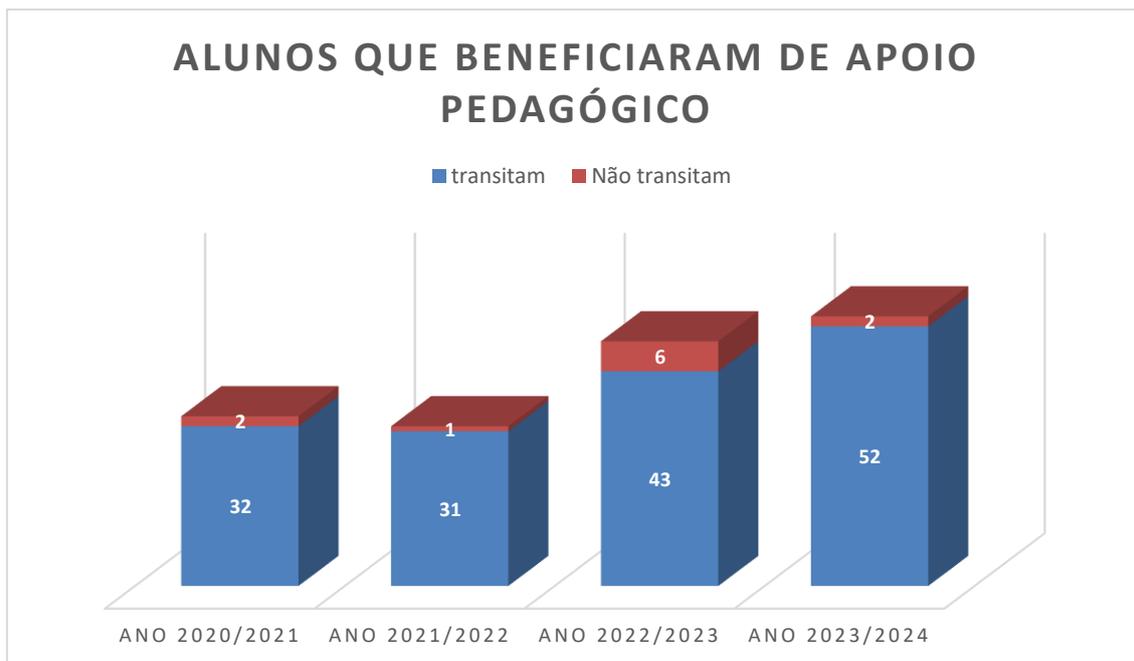


Gráfico 9 - Alunos que beneficiaram de Apoio Pedagógico

Tabela 25 - Número de alunos que usufruíram de Apoio Pedagógico por turma

TURMAS/ANO	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
1 ^º A	4	4	9	6
1 ^º B	5	4	7	5
2 ^º A	4	5	4	12
2 ^º B	4	1	8	10
3 ^º A	4	4	5	2
3 ^º B	4	4	7	6
4 ^º A	3	4	4	5
4 ^º B	6	6	5	8
TOTAL	34	32	49	54

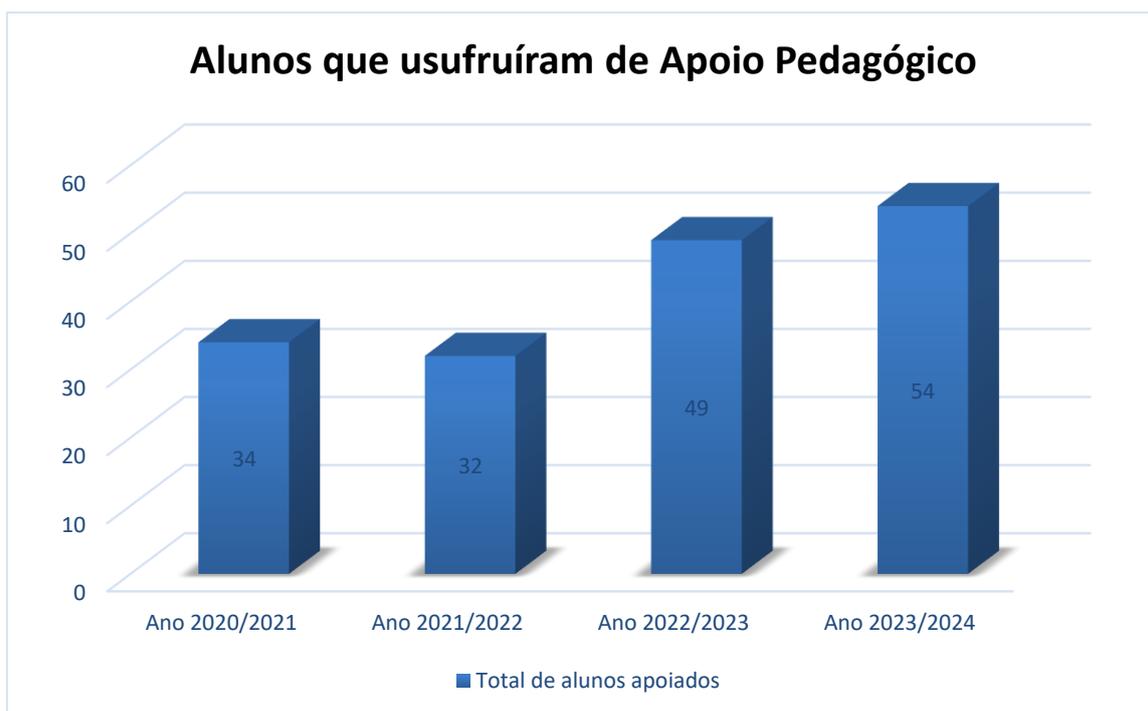


Gráfico 10 - Alunos que usufruíram de Apoio Pedagógico

Tabela 26 - Distribuição de horas de Apoio Pedagógico por turma/alunos

TURMAS/ANO	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
1 ^º A	8h	8h30m	2h30m	14h15m
1 ^º B	7h30m	13h30m	2h30m	11h45m
2 ^º A	8h10m	8h45m	8h00m	12h45m
2 ^º B	9h20m	10h45m	5h30m	15h45m
3 ^º A	3h	7h30m	13h30m	7h30m
3 ^º B	5h30m	10h	12h00m	7h30m
4 ^º A	13h	3h	7h00m	7h30m
4 ^º B	13h30m	4h30m	6h00m	7h30m
TOTAL	68h00m	66h30m	57h00m	84h30m

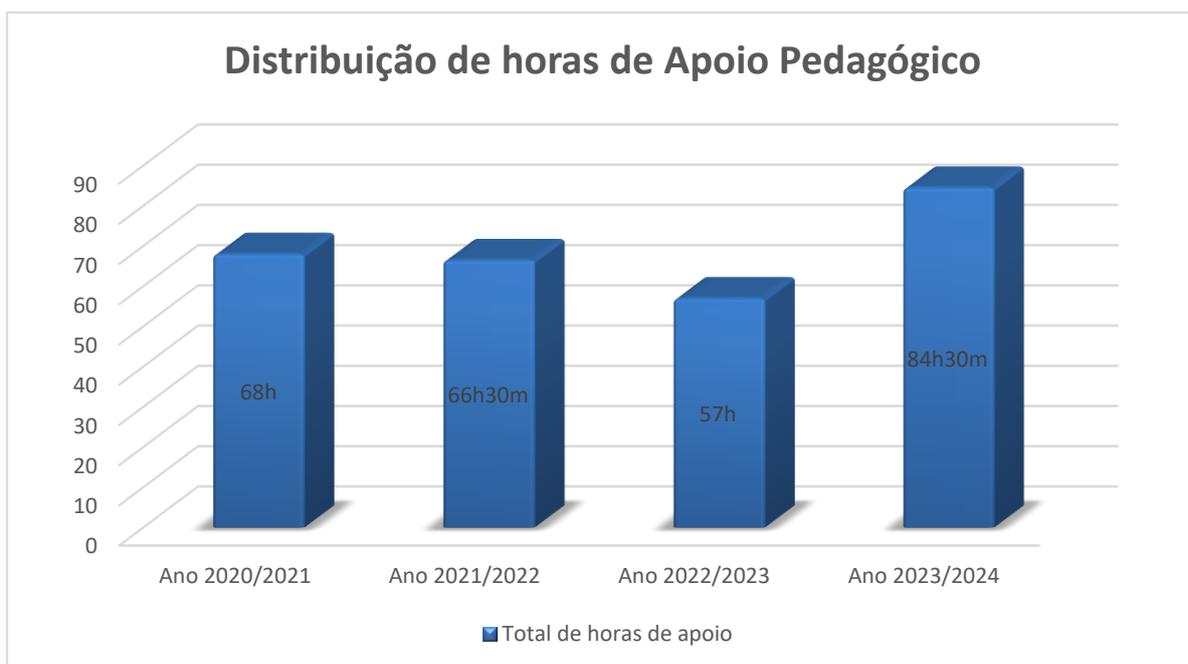


Gráfico 11 - Distribuição de horas de Apoio Pedagógico

Tabela 27 - Frequência anual de Apoio Pedagógico - Ano 2020/2021

<i>Resumo da frequência anual</i>					
Docentes	Horas Previstas	Faltas Justificadas	Substituições	Horas Dadas	% de Horas dadas
A	129h30m	21h	0h	108h	83,7%
B	623h00m	16h	114h	493h	79,1%
C	766h00m	252h30m	63h30m	450h	58,7%
D	552h00m	99h	3h	450h	81,5%
E	70h00m	0h	0h	70h	100%
F	144h	57h	0h	87h	60,5%
G	801h	22h30m	639h	139h30m	17,4%
H	177h	20h	0h	157h	88,7%
Totais	3292h30m	487h30m	819h30m	1955h00m	

Ao longo deste ano letivo, com o objetivo de recuperar as aprendizagens não efetuadas no ano transato devido à pandemia de covid-19, a escola aumentou o número de horas de apoio pedagógico facultadas aos alunos.

Tabela 28 - Tabela de frequência anual de Apoio Pedagógico - Ano 2021/2022

Resumo da frequência anual

<i>Docentes</i>	Horas Previstas	Faltas Justificadas	Substituições	Horas dadas	% de Horas dadas
<i>B</i>	623 h	14h	216h	393h	63,1%
<i>C</i>	661h30m	36h	180h	445h30m	67,3%
<i>I</i>	213h	13h	0 h	200h	93,9%
<i>E</i>	88 h	0h	9h	79h	89,8%
<i>G</i>	623 h	10h30m	386 h	226h30m	36,4%
<i>H</i>	148 h	6h	0h	136h	91,2%
Totais	2356h30m	79h30	791h	1480h	62,9%

Tabela 29 - Tabela de frequência anual de Apoio Pedagógico - Ano 2022/2023

Resumo da frequência anual

<i>Docentes</i>	Horas Previstas	Faltas Justificadas	Substituições	Horas dadas	% de Horas dadas
<i>B</i>	633h30m	3h30m	379h30m	250h30m	39,5%
<i>C</i>	538h15m	10h	236h	292h15m	54,3%
<i>E</i>	34h	0h	0h	34h	100%
<i>G</i>	633h30m	203h	300h30m	130h30m	20,5%
<i>H</i>	229h30m	15h	0h	214h30m	93,4%
Totais	2068h45m	231h30m	916h	921h15m	44,5%

Tabela 30 - Tabela de frequência anual de Apoio Pedagógico - Ano 2023/2024

Resumo da frequência anual

<i>Docentes</i>	Horas Previstas	Faltas Justificadas	Substituições	Horas dadas	% de Horas dadas
<i>A</i>	751h	168h30m	34h	549h	73,1%
<i>D</i>	539h30m	24h	45h30m	470h	87,1%
<i>C</i>	52h	11h	0h	41h	78,8%
<i>J</i>	35h	0h	0h	35h	100%
<i>G</i>	729h	0h	203h	526h	72,1%
<i>H</i>	139h	8h	0h	131h	94,2%
<i>K</i>	682h	22h	315h	345h	50,6%
Totais	2927h30m	233h30m	596h30m	2097h	71,6%

Após a análise dos relatórios anuais do Apoio Pedagógico e com base nos resultados acima expostos verificou-se que ao longo deste quadriênio houve um crescimento acentuado no número de alunos a usufruir de apoio pedagógico.

Consequentemente é visível o investimento da escola na atribuição do número de horas de apoio às turmas do 1.º ao 4.º ano de escolaridade, de forma a promover o sucesso escolar.

No entanto, também se verificou que este acréscimo de horas de apoio, muitas vezes não se efetivou, dado que o professor de apoio também efetuava substituições.

Assim sendo, constatou-se que quando existiram pares pedagógicos/colaborativos em algumas turmas o apoio se tornou mais profícuo, consistente e frequente, ou seja para além de permitir a relação colaborativa entre docentes no contexto educativo, a melhoria das estratégias de supervisão dos alunos, o reajuste das atividades, melhorando a partilha e interajuda, permitiu, também, consciencializar os docentes para a utilização de diferentes estratégias e formas de resolução de problemas que, em conjunto, permitiram o desenvolvimento dos saberes profissionais e pessoais. Consequentemente possibilitou um apoio contínuo, direto e personalizado aos alunos, tornando-os mais confiantes, autónomos e contribuindo para o seu sucesso escolar.

Da análise dos relatórios anuais do Apoio Pedagógico tornou-se evidente a necessidade de colocação de docentes inteiramente para apoio, por forma a que o mesmo seja ministrado de forma contínua e consistente.

Educação Inclusiva- Alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (1ºCiclo) - Decreto Legislativo Regional nº11/2020/M

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) formalizada com base no Decreto - Lei n.º 54/2018, de 6 de Julho teve como propósito garantir o processo de identificação das barreiras à aprendizagem, a operacionalização da diversidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, o acompanhamento e monitorização da aplicação das mesmas, numa abordagem multinível, contínua, relevando o percurso escolar do aluno e o seu perfil à saída da escolaridade obrigatória.

A tabela seguinte apresenta os dados anuais dos alunos observados e aprovados em reunião da EMAEI, na mobilização de Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.

Tabela 31 - Total de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

	<i>2020/2021</i>	<i>2021/2022</i>	<i>2022/2023</i>	<i>2023/2024</i>
<i>Total de alunos - 1.º Ciclo</i>	165	169	168	173
<i>Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão</i>	14	21	25	28
<i>%</i>	8,5%	12,4%	14,9%	16,2%

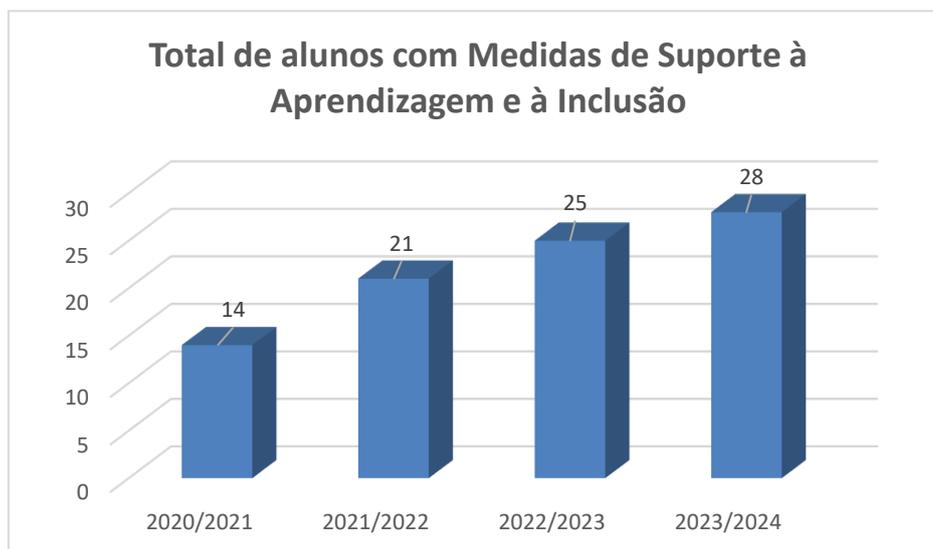


Gráfico 12 - Total de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Como podemos constatar nos dados anteriores verifica-se um aumento do número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (de 8,5% para 16,2%), ao longo deste quadriénio.

Tabela 32 - Alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

ALUNOS/ANO	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Total de alunos - 1.º Ciclo	165	169	168	173
Nº de alunos observados pela equipa EMAEI	14	21	25	28
Nº de alunos com medidas universais	12	14	12	12
Nº de alunos com medidas seletivas	2	7	13	16
Nº de alunos com medidas adicionais	0	0	0	0
Nº de alunos com medidas de suporte à aprendizagem que transitam	12	20	20	26
Nº de alunos com medidas de suporte à aprendizagem que não transitam	2	1	5	2
TOTAL	14	21	25	28

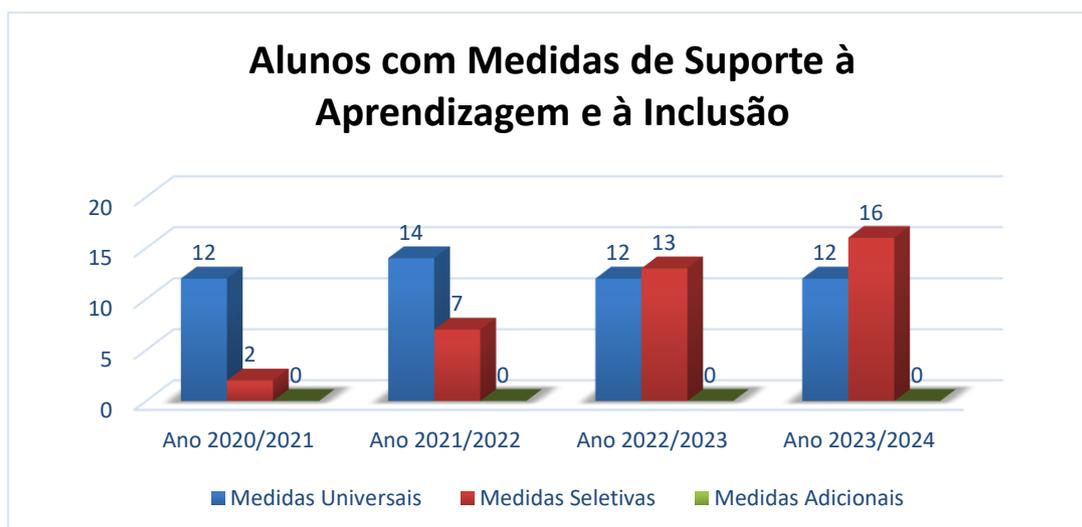


Gráfico 13 - Alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

No gráfico anterior verifica-se um aumento significativo de alunos com Medidas Seletivas ao longo deste quadriénio.

Tabela 33 - Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, por turma

TURMA/ANO	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
1ºA	1	4	3	3
1ºB	1	3	3	3
2ºA	3	2	4	6
2ºB	1	3	5	4
3ºA	2	2	2	3
3ºB	2	1	2	5
4ºA	2	3	4	2
4ºB	2	3	2	2
TOTAL	14	21	25	28

Tabela 34 - Distribuição de horas semanais de Apoio de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, por turma

TURMAS/ANO	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
1ºA	6h	7h	3h30min	4h30min
1ºB	6h	7h30min	5h15min	4h45min
2ºA	7h	5h30min	5h30min	6h30min
2ºB	0h	7h30min	7h30min	5h15min
3ºA	7h	2h	4h	2h
3ºB	2h	0h	5h30min	2h30min
4ºA	0h	7h30min	3h	2h
4ºB	8h	3h	4h	2h30min
TOTAL	36h	40h	38h15m	30h

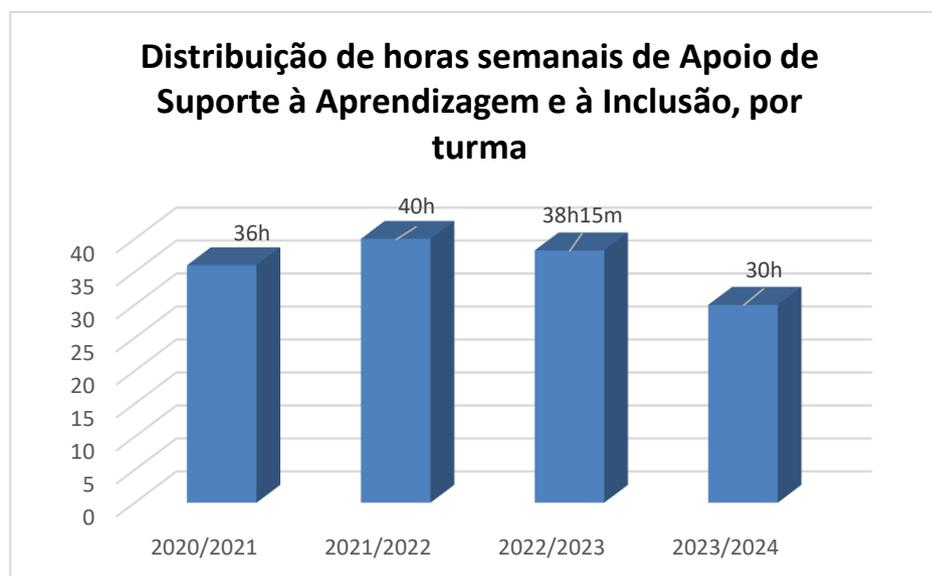


Gráfico 14 - Distribuição de horas semanais de Apoio de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, por turma

Tabela 35 - Número total de crianças com medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão no Pré-Escolar

CRIANÇAS/ANO	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Total de crianças Pré-Escolar	61	66	71	68
Nº de crianças observadas pela equipa EMAEI	7	9	11	12
%	11,5%	13,6%	15,5%	17,6%

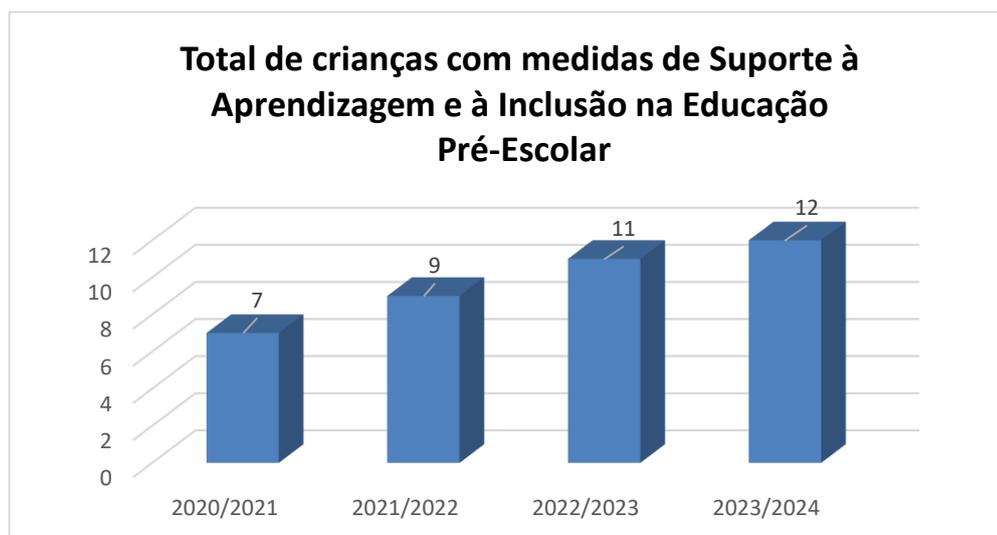


Gráfico 15 - Total de crianças com medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão na Educação

Tabela 36 - Número de crianças com medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão na Educação Pré-Escolar

CRIANÇAS/ANO	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Total de crianças Pré-Escolar	61	66	71	68
Nº de crianças observados pela equipa EMAEI	7	9	11	12
Nº de crianças com medidas universais	5	6	7	9
Nº de crianças com medidas seletivas	2	3	4	3
Nº de crianças com medidas adicionais	0	0	0	0
Nº de crianças com medidas de suporte à aprendizagem que ingressam no 1º ciclo	5	4	7	8
Nº de crianças com medidas de suporte à aprendizagem que não ingressam no 1º ciclo	2	5	4	4

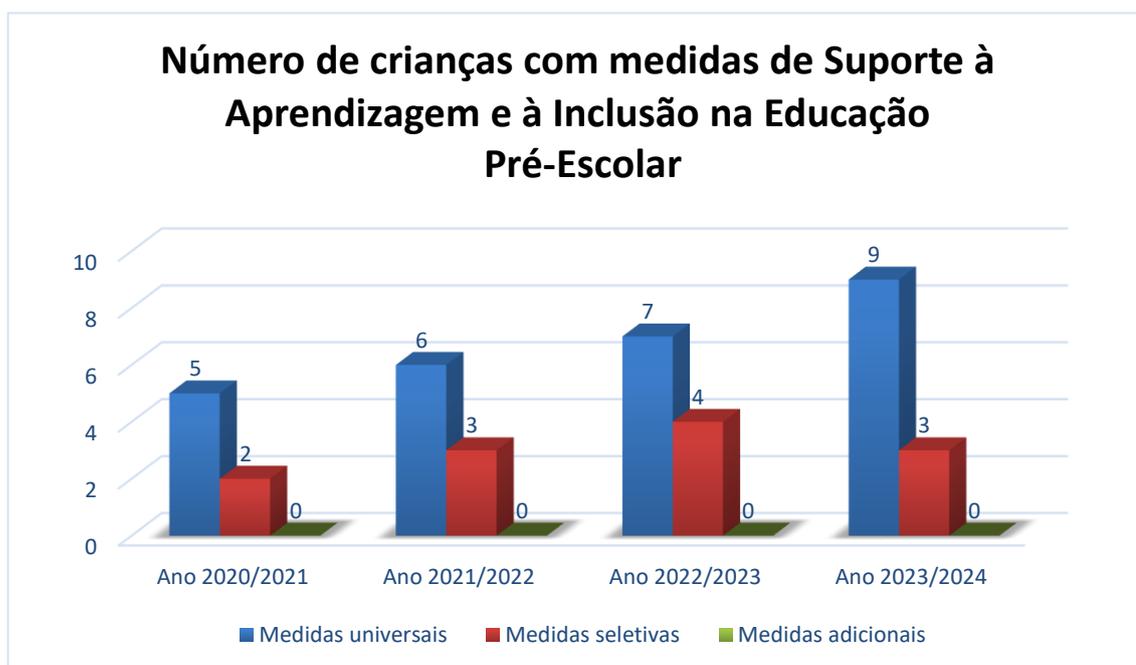


Gráfico 16 - Número de crianças com medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão na Educação

Da análise dos dados, denota-se um crescimento anual de crianças com Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, aprovadas em reunião da EMAEI.

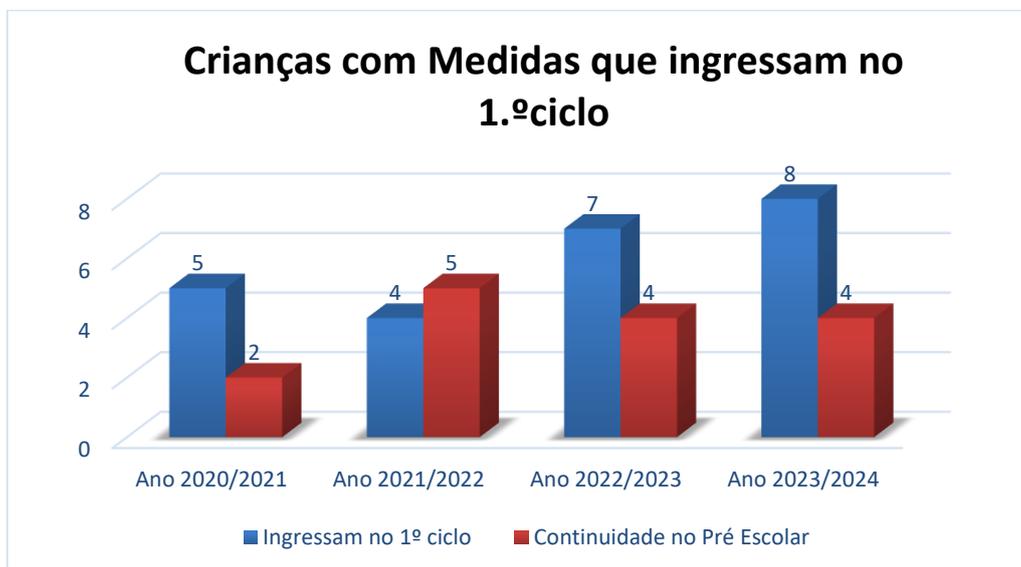


Gráfico 17 - Crianças com Medidas que ingressam no 1.º ciclo

Tabela 37 - Número de Crianças com medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, distribuídas por salas.

SALAS/ANO	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
<i>Pré 1</i>	2	3	4	5
<i>Pré 2</i>	4	3	5	1
<i>Pré 3</i>	1	3	2	6
TOTAL	7	9	11	12

Tabela 38 - Distribuição de horas de Apoio de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, por sala de Pré-Escolar

<i>SALA/ANO</i>	<i>2020/2021</i>	<i>2021/2022</i>	<i>2022/2023</i>	<i>2023/2024</i>
<i>Pré 1</i>	6h	6h	4h	7h15min
<i>Pré 2</i>	6h	9h	14h	5h45min
<i>Pré 3</i>	6h	6h	1h30min	6h
<i>Total</i>	18h	21h	19h30m	19h

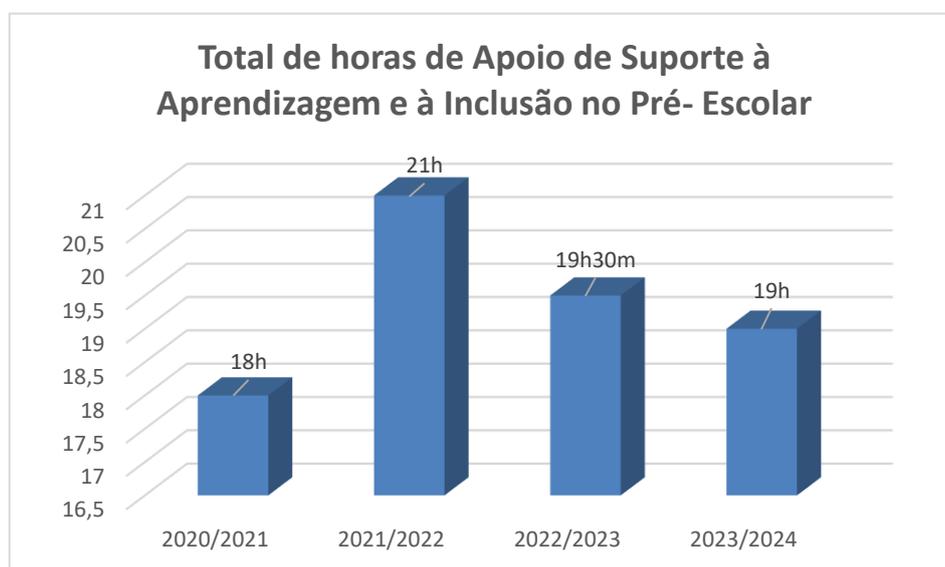


Gráfico 18 - Total de horas de Apoio de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão no Pré- Escolar

Ao longo deste quadriênio, o trabalho desenvolvido pela EMAEI tem vindo a contribuir para a promoção de competências sociais e emocionais. As crianças/alunos têm sido envolvidas ativamente na construção da sua aprendizagem, bem como têm sido promovidas as competências previstas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, nomeadamente, a capacidade de resolução de problemas, o relacionamento interpessoal, o pensamento crítico, criativo e a cidadania. Também tem vindo a definir dinâmicas de trabalho psicopedagógico adequadas às especificidades de cada grupo/turma; criança/aluno, garantindo uma atuação preventiva que permitiu antecipar e prevenir o insucesso escolar, ajudando a responder à diversidade

de necessidades de suporte à aprendizagem e inclusão de todas as crianças/alunos.

Assim sendo, têm sido mobilizadas diferentes Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão. No desenrolar de todo o processo de identificação e aplicação de medidas, foram envolvidos os crianças/alunos, na auscultação dos seus interesses e expetativas e na análise do seu progresso e estabelecimento de metas. Também foi visível o acompanhamento da EMAEI no aconselhamento da equipa pedagógica na implementação de práticas inclusivas, na monitorização da eficácia dessas medidas, garantindo a participação dos pais/encarregados de educação, sempre em articulação com os técnicos do CREE, o que resultou numa maior eficácia de todo o processo de ensino/aprendizagem.

Da análise das tabelas e gráficos acima expostos verifica-se um aumento gradual de crianças/alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, todavia verificamos uma redução no número de horas de apoio atribuídas aos grupos/turmas.

Entre diferentes **constrangimentos** referidos pela equipa EMAEI destacaram-se:

- escassez de horário de técnicos do CREE e da IPI nomeadamente terapeuta da fala, terapeuta ocupacional e psicóloga relativamente à quantidade de crianças e alunos que necessitam dos referidos apoios;
- o reduzido horário atribuído à psicóloga na escola foi uma das maiores lacunas, dada a extensa lista de crianças a aguardar observação e acompanhamento;
- o número de docentes especializados, tendo em conta o número elevado de crianças/alunos com medidas de apoio à inclusão que necessitariam de mais horas de apoio.

Como **pontos fortes** destacaram-se os seguintes:

- o sucesso dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, com medidas seletivas e o Decreto Legislativo Regional nº11/2020/M, adaptado pelos regimes constantes do Decreto Lei n.º54/2018, de 6 de julho.

- reforço do trabalho colaborativo;
- disponibilidade para apoiar os docentes titulares na implementação de medidas e elaboração de documentos;
- monitorização regular dos alunos acompanhados pela EMAEI.

Com base nos dados acima apontados verificou-se que relativamente ao Apoio Pedagógico (crescimento do número de alunos propostos para apoio e de horas de apoio atribuídas, anualmente) como o Apoio da Educação Especial (menos docentes especializados e, conseqüentemente, menos horas de apoio) foi possível aferir que foi feita uma reestruturação dos horários de apoio, passando os alunos inscritos na Educação Especial a usufruir também de apoio pedagógico. Uma das condicionantes encontradas neste último ano letivo foi que uma das docentes do grupo 110 EE aposentou-se a 1 de dezembro de 2023, não tendo havido substituição da docente, apesar da direção desta escola ter solicitado a mesma.

Assim e verificando que as horas distribuídas das docentes especializadas para os alunos não seriam suficientes para colmatar as dificuldades existentes, decidiu-se que estes alunos deveriam ser apoiados também pelas docentes de Apoio Pedagógico e os pares colaborativos que dão apoio dentro da sala de aula a todos os que necessitam.

Ao longo do quadriénio 2016-2020 a escola tinha o objetivo estratégico n.º 5 **“Implementar e dinamizar um quadro de mérito escolar”**, dando seguimento ao Decreto Legislativo Regional n.º 21/2013/M, Estatuto do Aluno e Ética Escolar da Região Autónoma da Madeira, Artigo 9º, Prémios de mérito, ponto 1, no entanto, e após análise e discussão em sede de Conselho Escolar, do regulamento a implementar, este órgão não chegou a consenso da aplicabilidade do mesmo.

No ano de 2023-2024, relativamente à existência de prémios e distinções, foram aferidos os docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação, sendo que, exceto os docentes, todos concordaram em aplicar esta medida¹.

¹ Ver item “Concorda com a atribuição de prémios aos alunos” no intervalo de páginas 82-90.

4.2.3 - Educação/Ensino

Prática Pedagógica - Gestão articulada das orientações curriculares e do currículo

Na Educação Pré-Escolar os Projetos Curriculares de Grupo (PCG) são elaborados seguindo as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Os Planos Curriculares de Turma (PCT) são elaborados e implementados desde o 1.º ao 4.º ano de escolaridade.

São identificadas as potencialidades e fragilidades da turma, traçado o perfil da mesma, priorizadas áreas de competência a desenvolver ao longo do ano letivo, definidas estratégias de intervenção e linhas de atuação, por forma a ir ao encontro das metas e objetivos estratégicos delineados no Projeto Educativo. Não esquecendo as prioridades educativas, os docentes realizam a planificação das atividades, adequando as mesmas com base no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, bem como contribuindo para o desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais, de cada componente curricular, respeitando as especificidades de cada aluno e promovendo a educação inclusiva. Privilegia-se o trabalho colaborativo entre os docentes na elaboração e planificação das atividades/projetos, por forma a desenvolver diferentes áreas do saber, numa perspetiva de interdisciplinaridade e de articulação entre a componente curricular e as Atividades de Enriquecimento do Currículo.

A avaliação do PCT é feita no final de cada semestre de forma a permitir os reajustamentos necessários. No final do ano letivo, nas reuniões de conselho de turma, os docentes fazem a monitorização e respetiva avaliação do PCT, deixando sugestões para o ano seguinte.

No 1.º Ciclo, a análise feita aos PCT demonstra que todos tiveram por base o guião aprovado em Conselho Escolar, onde está explanado uma linha orientadora comum.

Prática de Coadjuvação

Os docentes Titulares de Turma indicaram que esta prática, quando possível, contribui para a melhoria dos níveis de sucesso de todos os alunos, na medida

em que permite o trabalho colaborativo entre os docentes na partilha de saberes, na reflexão conjunta das dificuldades dos alunos, na delimitação de estratégias de intervenção, no apoio mais individualizado e sistemático nas disciplinas de Português e Matemática.

Planeamento, Monitorização e Avaliação do Ensino das Aprendizagens

De modo a dar resposta ao planeamento e avaliação do ensino e das aprendizagens foram analisadas as atas das reuniões de avaliação, monitorizados e avaliados os Projetos Curriculares de Turma e elaboradas grelhas de monitorização dos desempenhos globais e diferentes componentes do currículo, bem como analisadas as taxas de sucesso/insucesso escolar ao longo de cada ano letivo.

Neste sentido, verifica-se que há uma preocupação coletiva e empenho por parte dos docentes na definição de estratégias e linhas de atuação na superação das dificuldades dos seus alunos.

A definição de estratégias de intervenção através dos múltiplos projetos criados ao longo destes quatro anos, face à diversidade dos alunos e aos meios e recursos disponíveis, a análise dos resultados de avaliação obtidos pelos mesmos para regulação do processo de ensino, a seleção e/ou elaboração de materiais pedagógicos (apreciação/seleção dos manuais escolares) e a reflexão sobre metodologias e práticas de ensino visando a melhoria das aprendizagens, são tudo evidências das boas práticas educativas desta instituição.

Tem sido evidente o investimento que tem sido feito ao longo deste quadriénio na promoção do ensino experimental das Ciências, desde as práticas colaborativas entre os docentes na planificação das atividades experimentais e na utilização do laboratório móvel.

3.2.4 - Cultura organizacional

Trabalho articulado entre docentes

Relativamente à Educação Pré-Escolar, o trabalho colaborativo efetiva-se na articulação da planificação curricular (PCG) de acordo com as orientações de aprendizagem, dos critérios de avaliação e das atividades do Plano Anual de Atividades (PAA).

No que concerne ao trabalho articulado e cooperativo, no 1.º Ciclo, este concretiza-se nas reuniões formais (mensais e trimestrais) onde se analisa a situação escolar dos alunos, se definem estratégias de promoção de sucesso escolar, se trocam opiniões e se tomam decisões. Informalmente, por exemplo através de emails, também se promove o trabalho colaborativo e articulado. Na elaboração/reformulação das planificações curriculares, dos critérios de avaliação por ano de escolaridade, na construção do PAA, na elaboração e implementação de instrumentos de avaliação com procedimentos comuns de classificação/correção e na elaboração/implementação de projetos comuns, também é notório este trabalho colaborativo. O objetivo final é sempre a procura de melhores resultados académicos e o sucesso escolar dos alunos. São visíveis as boas relações interpessoais entre os diferentes intervenientes da comunidade escolar.

Comunicação interna/externa

A criação de um email interno possibilitou uma comunicação rápida e eficaz com todos os docentes e não docentes.

A publicitação da página da escola e a criação de uma página de Facebook, facilitou a divulgação de um conjunto de informação organizada destinada a diferentes utilizadores: encarregados de educação, docentes, não docentes e outros. Assim, conseguiu-se dar mais visibilidade ao trabalho escolar pela publicação de atividades nos respetivos canais de comunicação social.

3.2.4 - Cultura relacional

Relação estabelecimento - Pais/encarregados de educação

Ao longo dos anos letivos 2020/2021, 2021/2022 não foi possível o desenvolvimento e a dinamização de atividades com o envolvimento das

famílias como era desejável, devido à situação pandémica que vivemos. No entanto foi evidente o esforço de continuidade na dinamização de diferentes atividades para que a relação escola/família e comunidade se tornasse mais efetiva.

Os pais/encarregados de educação geriram a Associação de Pais, com estatutos próprios, publicados no JORAM, empenhada e interventiva nas questões de interesse, para a dinamização de diversas atividades em parceria com a Escola. Esta Associação continua a ser uma mais-valia para o crescente envolvimento dos pais nas atividades promovidas pelo estabelecimento. Foram criados projetos parceiros entre estas duas entidades, de onde, como já referimos, resultaram, entre outras, melhorias no parque tecnológico que esta escola oferece aos seus alunos e docentes, na constante procura da melhoria dos processos, pelos quais se pautam, o Ensino/Aprendizagem.

Nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024 a Associação de Pais continuou a ter um papel preponderante, não só na dinamização de atividades/eventos com os alunos finalistas, mas também na colaboração/participação nos diferentes projetos e atividades/festividades que aconteceram ao longo do ano letivo.

Parcerias e recursos da comunidade envolvente

A adesão e a participação da comunidade escolar nas iniciativas organizadas pela escola, algumas das quais com a colaboração dos encarregados de educação/pais e Junta de Freguesia, proporcionaram aos alunos momentos de socialização, aprendizagens pedagógicas e culturais diversificadas.

Esta escola tem vindo a participar em diferentes projetos Regionais (Segurança e Riscos, Educação Rodoviária,...), Nacionais (Pmate, Canguru matemático, Dia do Pijama, Escola Azul, AaZ ...) e Internacionais (Projeto Erasmus+, Hora do Código...) que se têm revelado uma mais-valia para colocar a escola na vanguarda e uma referência para a comunidade.

As atividades dinamizadas promoveram a articulação entre o Pré-Escolar e o 1.º Ciclo e de todos os membros da comunidade educativa, proporcionando momentos de alegria e aprendizagens significativas para o desenvolvimento global das crianças/alunos. Também foram celebradas as efemérides

intrínsecas ao calendário escolar (Natal, Carnaval e Encerramento do ano letivo) e outras atividades elencadas no PCT, PEE e PAA. As atividades dinamizadas pela Biblioteca, nomeadamente o Encontro de Autores e Ilustradores também favoreceram a promoção já habitual, de relações cordiais (interpessoais) com as parcerias.

Neste quadriénio foram várias as parcerias estabelecidas pela nossa instituição, entre as quais destacamos: Associação de Pais (APAI), Junta de Freguesia do Caniço, Câmara Municipal de Santa Cruz, Centro de Saúde do Caniço, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Direção Regional do Ambiente e Recursos Naturais, Instituto de Florestas e Conservação da Natureza (IFCN), Liga Portuguesa contra o Cancro, Casa do Povo do Caniço, Estação Zootécnica da Madeira, Universidade da Madeira, entre outras. Todas elas têm dado um contributo essencial para o desenvolvimento integral das crianças e alunos da nossa escola, que colocam este estabelecimento de ensino na vanguarda, relativamente aos recursos materiais existentes.

4.2.6 -Liderança

Visão Estratégica e planeamento

A direção da escola desenvolve as suas funções pautando-se pela missão, visão e valores estabelecidos no Projeto Educativo.

Tabela 39 - Visão/Missão/Valores

2 0 2 0 / 2 0 2 4	VISÃO/MISSÃO/ VALORES	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a percorrer um caminho orientado por uma lógica de inovação e experimentação, mobilizando vontades e recursos de forma a proporcionar uma oferta formativa flexível, criativa, capaz de se adaptar a novos tempos, exigências e tecnologias. • O sucesso educativo das nossas crianças/alunos resultará da prestação de um serviço de rigor e excelência, investindo na diversificação de respostas educativas e no estabelecimento de parcerias estratégicas. A exploração das capacidades das nossas crianças/alunos conduzirá à formação de cidadãos cultos, criativos, responsáveis, solidários e com espírito crítico. Assim se cumprirá a missão de contribuirmos para uma sociedade mais justa, solidária e democrática. • Prosseguir a nossa Missão e perseguir a nossa Visão sustenta-se na defesa de valores como o respeito pela diferença, a responsabilidade, a solidariedade, a ética, o sentido de justiça, a igualdade, a inclusão, a cidadania, a dignidade humana e a autonomia na construção do conhecimento.
---	----------------------------------	--

Gestão de Recursos Humanos e Materiais

O horário semanal dos alunos, a distribuição do serviço docente, os horários de funcionamento do estabelecimento e a constituição dos grupos/turma são organizados, por equipas de docentes, a partir dos critérios definidos no Projeto Educativo e Regulamento Interno.

Na distribuição do serviço docente, destaca-se a valorização da continuidade da relação pedagógica entre os alunos e seus professores.

No que concerne à distribuição do serviço do pessoal não docente, a direção pauta-se por critérios de rigor, auscultando o mesmo, porém atribuindo funções consoante as competências e objetivos atribuídos.

Em suma, podemos afirmar que possuímos uma liderança e gestão eficaz que promove uma gestão eficiente dos recursos humanos, procurando identificar oportunidades de melhoria das tarefas e da organização como um todo.

Motivação dos profissionais

A direção tem vindo a estabelecer cargos de gestão intermédia. Desta forma, cada área de intervenção ou documento estruturante tem uma coordenação atribuída. Consideramos que as mesmas contribuem para uma gestão eficaz dos vários domínios de atuação da escola.

Autoavaliação, responsabilização e melhoria

Todos os atores são envolvidos na discussão e planeamento das ações de melhoria. A escola tem, anualmente, práticas de monitorização e autoavaliação, nomeadamente através dos relatórios (intermédios e finais) do PAA, PEE e EAA, dos relatórios dos PCG, PCT, AP e EMAEI. Anualmente, a equipa que coordena o PEE, elabora um relatório de autoavaliação do processo. A comunidade escolar envolve-se na definição das linhas de ação delineadas, com o objetivo de melhorar o funcionamento e os resultados.

Com base nos resultados alcançados, é realizada uma reflexão a partir dos vários relatórios intermédios, da qual resulta a organização/delineação das linhas de ação seguintes.

4.2.7 - Projeto educativo e identidade

A escola, enquanto instituição, tem como missão prestar um serviço público com capacidade de afirmar a sua identidade e criar a sua autonomia. Neste sentido, o PEE configura-se como um documento impulsionador da construção de uma identidade e de uma autonomia que se dobra sobre um serviço escolar que almeja o crescimento integral dos seus alunos, futuros cidadãos competentes, conscientes e responsáveis.

O PEE é então o documento que expressa quais as áreas de intervenção a priorizar por toda a comunidade educativa. Este documento recebe o

contributo dos vários atores da organização de modo a garantir a articulação e coerência com os outros documentos orientadores do estabelecimento de ensino.

4.2.8 - Análise SWOT -Eixo dos Processos

Tabela 40 - Análise SWOT - Processos

Dimensões	Análise interna		Análise externa	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças
<p><u>APRENDIZAGEM/ENSINO</u> <i>Aumento do número de alunos com Medidas de Suporte à aprendizagem e Inclusão</i></p>				Com este aumento, a distribuição de horas de apoio especializado pelos alunos foram reduzidas.
<p><u>APRENDIZAGEM/ENSINO</u> <i>Diminuição do número de docentes Especializadas</i></p>				Com esta redução verificaram-se menos horas de apoio atribuídas.
<p><u>APRENDIZAGEM/ENSINO</u> <i>Apoio pedagógico insuficiente</i></p>				Falta de docentes exclusivamente para apoio e que não façam substituição.
<p><u>APRENDIZAGEM/ENSINO</u> <i>Pouca valorização dos bons desempenhos escolares/atitudes/valores</i></p>		A não existência de um quadro de mérito poderá ser desmotivante para os alunos.		

Dimensões	Análise interna		Análise externa	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças
<p><u>LIDERANÇA</u> Liderança e gestão eficaz</p>	<p>A liderança gere eficazmente os recursos humanos e materiais.</p>			
<p><u>CULTURA RELACIONAL</u> Associação de pais empenhada e interventiva</p>			<p>A participação da associação de pais na vida da escola é uma mais-valia. Potencia os objetivos da escola nos vários eixos.</p>	
<p><u>CULTURA RELACIONAL</u> Participação da escola em projetos regionais, nacionais e internacionais</p>	<p>A escola dinamiza/participa em projetos inovadores. Os alunos beneficiam de experiências enriquecedoras.</p>			
<p><u>CULTURA RELACIONAL</u> Promoção de relações cordiais (interpessoais) com as parcerias</p>			<p>Parcerias e alianças são favoráveis à implementação de projetos</p>	

Dimensões**Análise interna****Análise externa**

Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças
		benéficos para a escola.	

4.3 - Eixo dos resultados

O objetivo do último eixo é o de avaliar os resultados alcançados a vários níveis, tendo em conta os recursos disponíveis e o contexto social local.

Relativamente às crianças, são considerados os resultados da sua avaliação periódica nas diferentes áreas de conteúdo e aos alunos, os resultados em termos de classificações (internas), de (in)sucesso, nomeadamente em termos de retenção. É também avaliado o ambiente escolar em geral, não só no cumprimento de regras e disciplina, mas também na relação entre atores. Por fim, são considerados o grau de satisfação dos elementos da comunidade educativa sobre vários aspetos da vida escolar e o reconhecimento social do estabelecimento na comunidade em termos da sua atratividade, imagem e impacto.

4.3.1 - Avaliação das aprendizagens

No âmbito da avaliação das aprendizagens distinguem-se diferentes componentes: a avaliação do desenvolvimento e da aprendizagem das crianças e dos alunos e respetivas classificações internas.

Avaliação do desenvolvimento/aprendizagens das crianças

Tabela 41 - Registo de avaliação do Pré-escolar

		<i>Ano escolar</i>	<i>2020/2021</i>	<i>2021/2022</i>	<i>2022/2023</i>	<i>2023/2024</i>
<i>Nº de alunos total (Pré 1, Pré 2, Pré 3)</i>			61	66	71	68
<i>(in)sucesso</i>	Continuação no Pré-Escolar		22	28	31	34
	Adiamento de matrícula para o 1.º Ciclo, por falta de competências básicas		2	3	2	2

<i>Ambient e Escolar</i>		Ingressam no 1.º Ciclo mas não reúnem as competências básicas	3	0	4	5
		Ingressam no 1.º Ciclo e reúnem as competências básicas	36	37	36	29
	Avaliação do Comportamento das crianças	Satisfaz	41	56	58	56
		Não Satisfaz	20	10	13	12
	Cumprimento das tarefas por parte das crianças	Satisfaz	53	57	61	63
		Não Satisfaz	8	9	10	5

Relativamente à avaliação da educação Pré-Escolar, com base nos Projetos Curriculares de Grupo, delineados para a sala 1, 2 e 3, foram referidas linhas orientadoras de trabalho para o cumprimento de um programa, de um desenvolver de competências, bem como a realização de atividades, de acordo com as necessidades do grupo que serviram de linha orientadora a todo o trabalho realizado ao longo do quadriénio 20-24.

O trabalho didático incidiu essencialmente num trabalho de cooperação e parceria entre as educadoras, docentes das atividades e elementos do pessoal não docente que trabalham em parceria. Desde cedo, houve a preocupação de criar um ambiente estimulante, atrativo e organizado, de forma a promover aprendizagens significativas e enriquecedoras ao nível do saber estar e saber fazer. Foram apresentadas atividades transversais às diferentes áreas do conhecimento, com base nas “Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar” e no Projeto Educativo.

O trabalho anual desenvolvido englobou atividades das três áreas de conteúdo, havendo maior incidência na área da Formação Pessoal e Social.

No que concerne à área da Expressão e Comunicação foi dado especial destaque às atividades que ajudaram a desenvolver a motricidade fina, grossa, a consciência fonológica e o raciocínio lógico-matemático.

Em relação à Área do Conhecimento do Mundo, continua em desenvolvimento a aquisição de conhecimentos. As experiências realizadas, as vivências proporcionadas e as saídas efetuadas serviram para consolidar as aprendizagens das crianças.

As educadoras efetuaram uma avaliação global ao trabalho realizado com as crianças ao longo deste quadriênio e destacaram como aspetos positivos os seguintes:

- De um modo geral a maioria das crianças atingiu, com sucesso, as competências delineadas para os diferentes grupos etários.
- As crianças revelaram gosto em frequentar a Unidade de Educação Pré-Escolar, apresentando-se motivadas e recetivas nas atividades realizadas.
- As famílias revelaram-se disponíveis e colaborantes na participação, enriquecimento e dinamização das mesmas.
- As crianças revelaram, na generalidade, boas atitudes e comportamentos, permitindo o cumprimento da planificação e a realização das atividades propostas.
- Permitiu-se o desenvolvimento de crianças cada vez mais autónomas, responsáveis e interessadas no seu processo Ensino - Aprendizagem.

Existiram, no entanto, alguns aspetos que constituíram um obstáculo à concretização de algumas iniciativas ou atividades:

- Alguma falta de concentração/atenção, dificuldades na linguagem na área da linguagem oral e na abordagem à escrita, pois verificou-se que algumas crianças das várias faixas etárias ainda revelaram algum atraso na sua aquisição (problemas de dicção e a articulação das palavras, a construção de frases corretas e um diálogo coerente).
- A área da formação pessoal e social foi a maior preocupação, principalmente na aquisição de regras, visto que os grupos mostraram grandes dificuldades em interiorizar as mesmas.

- Algumas crianças revelaram imaturidade e dificuldades comportamentais.
- Ao longo do quadriênio 12 crianças ingressaram (5 em 2023-2024) no 1.º ano do 1.º ciclo sem reunir as competências básicas para o fazer. Esta entrada no 1.º ano com falta de pré-requisitos, tais como maturidade, inteligência prática, prontidão, sentido crítico e criativo fundamentais no processo de Ensino-Aprendizagem, poderá comprometer o sucesso destas crianças, até porque, por força da lei, são obrigados a transitar para o 2.º ano mesmo que continuem com níveis insuficientes para o fazer. Este aspeto é significativo e tem vindo a revelar-se de difícil gestão na escola, pois seria necessária a colocação de mais docentes para apoiar os alunos que carecem de mais apoio individualizado.

Classificações Internas - 1.º Ciclo

Será importante visualizar a média das avaliações no final do quadriênio 2016-2020, de maneira a situar de onde partimos.

Tabela 42- 2019/2020

	2019/2020				
	1.º Ciclo				
	I	S	B	MB	Média
<i>Classificação qualitativa</i>					
<i>Classificação quantitativa</i>	2	3	4	5	
Matemática	5	33	57	72	4,1
Português	5	47	74	51	4,2
Estudo do Meio	3	25	74	75	4,5
Expressões Artísticas/Físico Motoras	0	29	142	6	4,1
Cidadania e desenvolvimento	0	12	42	73	4,4
Atitudes e valores	0	9	17	14	4,1
Apoio ao Estudo	5	42	70	60	4,2
Inglês	1	33	102	41	4,2

Tabela 43 - 2020/2021

		2020/2021				
		1º Ciclo				
	<i>Classificação qualitativa</i> <i>Classificação quantitativa</i>	I	S	B	MB	Média
		2	3	4	5	
	<i>Matemática</i>	3	31	52	79	4,3
	<i>Português</i>	2	41	47	75	4,2
	<i>Estudo do Meio</i>	1	17	64	83	4,4
	<i>Educação Artística</i>	0	10	94	61	4,3
	<i>Educação Física</i>	0	14	112	39	4,2
	<i>Cidadania e desenvolvimento</i>	0	14	57	94	4,5
	<i>Apoio ao Estudo</i>	0	36	42	87	4,3
	<i>Inglês</i>	0	35	105	25	3,9

Tabela 44 - 2021-2022

		2021/2022				
		1º Ciclo				
	<i>Classificação qualitativa</i> <i>Classificação quantitativa</i>	I	S	B	MB	Média
		2	3	4	5	
	<i>Matemática</i>	4	30	45	90	4,3
	<i>Português</i>	7	30	59	73	4,2
	<i>Estudo do Meio</i>	0	19	54	96	4,5
	<i>Educação Artística</i>	0	10	93	66	4,3
	<i>Educação Física</i>	0	14	127	28	4,1
	<i>Cidadania e desenvolvimento</i>	0	23	57	89	4,4
	<i>Apoio ao Estudo</i>	1	30	58	80	4,3
	<i>Inglês</i>	0	27	110	32	4,0

Tabela 45 - 2022/2023

		2022/2023				
		1º Ciclo				
	<i>Classificação qualitativa</i> <i>Classificação quantitativa</i>	I	S	B	MB	Média
		2	3	4	5	
	<i>Matemática</i>	15	35	54	64	4,0
	<i>Português</i>	8	33	68	59	4,1
	<i>Estudo do Meio</i>	0	27	58	83	4,3
	<i>Educação Artística</i>	0	14	109	45	4,2
	<i>Educação Física</i>	0	15	126	27	4,1
	<i>Cidadania e desenvolvimento</i>	1	25	70	72	4,3
	<i>Apoio ao Estudo</i>	9	31	62	66	4,1
	<i>Inglês</i>	0	19	114	35	4,1

Tabela 46 - 2023/2024

	2023/2024				
	1º Ciclo				
	I	S	B	MB	Média
2	3	4	5		
Classificação qualitativa					
Classificação quantitativa					
Matemática	10	40	55	68	4,0
Português	5	38	70	60	4,1
Estudo do Meio	2	15	66	90	4,4
Educação Artística	0	14	121	38	4,1
Educação Física	0	20	101	52	4,2
Cidadania e desenvolvimento	0	22	69	82	4,3
Apoio ao Estudo	2	33	66	72	4,2
Inglês	0	33	107	33	4,0

Após análise, podemos verificar que os resultados apurados ao longo do quadriênio foram estáveis. Neste quadriênio, verificamos que todas as áreas apresentam média igual ou superior a 4 exceto o inglês no ano escolar 2020-2021 (3,9). Este aspeto espelha claramente a preocupação das várias equipas da escola, em monitorizar os resultados anualmente, e adequar/alterar os processos pelo qual o processo de Ensino/Aprendizagem se pauta. Não se verificaram resultados díspares entre as turmas, quer a nível global, quer por áreas disciplinares.

Tabela 47 - Percentagens anuais

Resultados Globais Percentagem de alunos

aprendizagens	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Muito Bom	35,8%	34,9%	29,2%	23,7%
Bom	45,5%	49,1%	47,6%	61,8%
Suficiente	17,6%	14,8%	20,8%	12,7%
Insuficiente	1,2%	1,2%	2,4%	1,7%

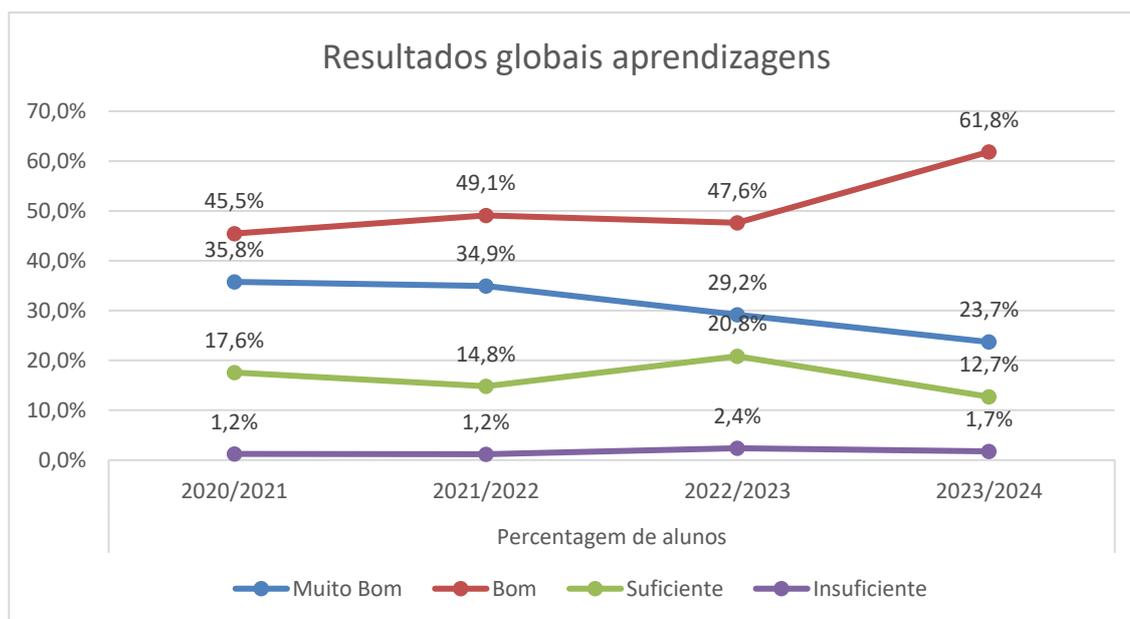


Gráfico 19 - Resultados globais aprendizagens

Ao analisar os resultados a nível global, ao longo destes quatro anos letivos, verificou-se a predominância de alunos no nível de desempenho global de Bom. No último ano deste quadriénio este valor subiu 14,6% (de 47,6% para 61,8%).

Em contrapartida constatou-se, ao longo de todo o quadriénio, um decréscimo na percentagem de alunos que está ao nível do Muito bom. No início do quadriénio a percentagem de alunos que tinha o nível global de Muito bom era de 35,8%, mas no final, 2023-2024 somente 23,7% dos alunos atingiu este nível.

O nível suficiente também registou menos 4,9% de alunos neste nível. O nível Insuficiente, com exceção do ano escolar 2022-2023 (2,4% devido ao número de retenções atípico) registou uma estabilidade percentual com média de 1,6% anual.

Relativamente ao ponto de partida e de chegada dos resultados deste quadriénio, podemos verificar uma diminuição substancial dos alunos que estão no nível global Muito Bom. Infere-se que passaram a estar ao nível do Bom pois este registou um aumento de 16,3%.

Tabela 48 - Evolução dos resultados globais

	Início do PEE 2020/2021	Final do PEE 2023/2024	Conclusões
Muito Bom	35,8%	23,7%	Diminuição de 12,1%
Bom	45,5%	61,8%	Aumento de 16,3%
Suficiente	17,6%	12,7%	Decréscimo de 4,9%
Insuficiente	1,2%	1,7%	Aumento de 0,5%

No que concerne às Classificações Internas por ano, dos alunos do primeiro ciclo, verificaram-se os seguintes desempenhos.

Tabela 49 - Níveis de desempenho globais - 1.º Ciclo

	2020-2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Total	%
Insuficiente	2	2	4	3	11	1,6%
Suficiente	29	25	35	22	111	16,4%
Bom	75	83	80	107	345	51,1%
Muito Bom	59	59	49	41	208	30,8%
Total	165	169	168	173	675	100%

Observados os Níveis de Desempenho Globais do 1º CEB, podemos verificar que na globalidade, foram bons.

- 51,1% dos alunos encontram-se no nível Bom;
- 30,8% dos alunos no nível Muito Bom;
- 1,6% dos alunos apresentaram resultados globais não satisfatórios

A referir ainda, neste ponto, que os resultados apresentam uma evolução positiva comparativamente aos apresentados no último quadriénio 2016-2020 pois o nível Muito Bom comportava somente 24% dos alunos e o nível Bom, 48% dos alunos. Ao nível da percentagem média de alunos com valores insuficientes,

e novamente comparativamente ao último quadriênio, esta diminuiu 0,6% (2016-2020 2,2% insuficiente).

Tabela 50 - Níveis de desempenho alcançados por turmas/componentes do currículo/oferta complementar 2023-2024

	Português				Matemática				Estudo do Meio				Educação Artística (Média de Ed. Musical e Artes visuais)			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
1º A	1	7	5	8	3	5	7	6	1	3	5	12	0	4	16	1
1º B	2	8	4	7	1	9	6	5	0	1	9	11	0	2	19	0
Total	3	15	9	15	4	14	13	11	1	4	14	23	0	6	35	1
2º A	0	4	10	9	0	4	6	13	0	1	9	13	0	3	16	4
2º B	0	2	14	7	0	4	8	11	0	0	8	15	0	0	19	4
Total	0	6	24	16	0	8	14	24	0	1	17	28	0	3	35	8
3º A	1	3	7	8	1	5	4	9	1	2	7	9	0	1	14	4
3º B	1	4	8	7	2	1	8	9	0	4	6	10	0	1	14	5
Total	2	7	15	15	3	6	12	18	1	6	13	19	0	2	28	9
4º A	0	4	10	9	0	6	8	9	0	2	10	11	0	0	13	10
4º B	0	6	12	5	3	6	8	6	0	2	12	9	0	3	10	10
Total	0	10	22	14	3	12	16	15	0	4	22	20	0	3	23	20
Total turmas	5	38	70	60	10	40	55	68	2	15	66	90	0	14	121	38

	Educação Física				Inglês				Apoio ao Estudo				Cidadania e Desenvolvimento			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
1º A	0	4	11	6	0	1	20	0	0	6	6	9	0	5	5	11
1º B	0	1	16	4	0	4	17	0	0	7	9	5	0	2	7	12
Total	0	5	27	10	0	5	37	0	0	13	15	14	0	7	12	23
2º A	0	4	11	8	0	9	9	5	0	4	7	12	0	3	10	10
2º B	0	4	12	7	0	9	10	4	0	2	11	10	0	1	9	13
Total	0	8	23	15	0	18	19	9	0	6	18	22	0	4	19	23
3º A	0	1	13	5	0	6	9	4	1	2	7	9	0	3	6	10
3º B	0	1	14	5	0	3	11	6	1	2	10	7	0	2	11	7
Total	0	2	27	10	0	9	20	10	2	4	17	16	0	5	17	17
4º A	0	3	11	9	0	0	16	7	0	5	8	10	0	4	8	11
4º B	0	2	13	8	0	1	15	7	0	5	8	10	0	2	13	8
Total	0	5	24	17	0	1	31	14	0	10	16	20	0	6	21	19
Total Turmas	0	20	101	52	0	33	107	33	2	33	66	72	0	22	69	82

Relativamente às diversas componentes do currículo que compõem a matriz curricular do 1.º Ciclo podemos verificar que, à semelhança dos anos anteriores deste quadriênio, o inglês e a educação artística revelam possuir o menor número de alunos no nível Muito Bom. Este aspeto deverá ser analisado/refletido, de maneira a aferir as causas pelo qual somente 19% de alunos no inglês e 21,9% em Educação Artística, consegue alcançar o nível Muito Bom.

4.3.2 - Classificações Externas - 1.º Ciclo

A informação que consta nos RIPA resulta de um processo automático de geração de descrições a partir das diferentes combinações possíveis entre códigos. A hierarquização das combinações assim geradas é feita segundo quatro categorias gerais, a saber:

- *C* - «Conseguiu (...)». Significa que o aluno respondeu de acordo com o esperado.
- *CM* - «Conseguiu (...), mas (...)». Significa que o aluno respondeu de acordo com o esperado, mas com falhas pontuais que são, geralmente, identificadas.
- *RD* - «Revelou dificuldade em (...)». Significa que o aluno mostrou dificuldades na resposta, mas ainda assim, correspondeu ao que era solicitado no item.
- *NC* - «Não conseguiu (...)». Significa que o aluno não respondeu de acordo com o esperado.
- *NR* - «Não respondeu». Significa que a resposta foi deixada em branco.

Relativamente à avaliação externa dos anos 2021-2022 e 2022-2023 concluímos que os resultados da avaliação interna comparativamente com os resultados da avaliação externa não foram muito díspares nas turmas. Denotaram-se fragilidades na avaliação externa, nomeadamente em alguns domínios das áreas de português e de matemática. No entanto, consideramos que essas fragilidades poderão ter sofrido um agravamento devido ao facto das provas no ano 2022-2023 terem sido realizadas em formato digital. É importante refletir que nesta faixa etária os alunos estão a aprender a redigir e a aperfeiçoar textos e a aprendizagem da matemática está a proceder-se em simultâneo, com a imprescindível escrita à mão. Assim, a necessidade de responder digitalmente aumenta o tempo necessário à elaboração da resposta e os alunos ainda não têm destreza suficiente para o fazerem de forma célere. O mesmo acontece na matemática, nomeadamente na resolução de problemas, em que as respostas foram dadas através de contas ou texto, explicando o

raciocínio matemático, em detrimento de apresentarem desenhos, esquemas ou outras formas de raciocínio ao qual eles estão familiarizados.

Assim sendo verificou-se que foram implementadas nas turmas várias intenções/estratégias de melhoria, nomeadamente, o reajustamento das atividades, a diferenciação Pedagógica, as tutorias, atividades de superação/recuperação de aprendizagens no português e na matemática, essencialmente, a criação de projetos de sala promovendo a interdisciplinaridade e a promoção do trabalho experimental. Na implementação destas estratégias de melhoria fomentou-se o trabalho colaborativo entre os diversos intervenientes, nomeadamente, professora titular e restante conselho de turma, equipa multidisciplinar da escola (EMAEI), encarregados de educação e alunos.

Na recuperação das aprendizagens dos alunos com mais dificuldades foram definidas diferentes medidas de apoio, ou seja a reavaliação das medidas de Suporte à aprendizagem e Inclusão dos alunos, a realização de trabalho colaborativo entre a docente titular e a docente de apoio ou docente especializada em sala de aula, a concretização de trabalho individualizado e personalizado aos alunos com apoio da docente especializada e a articulação de conteúdos entre a componente curricular e as AEC's na definição de estratégias e o reajustamento das mesmas, contribuindo para a superação das dificuldades dos alunos.

Neste sentido, e após a análise realizada, verificou-se ser imprescindível definir estratégias preventivas para as crianças do Pré-Escolar e os alunos do 1.ºano, nas áreas de português e de matemática, essencialmente, para que se tornem, desde cedo, mais competentes e ávidos para o desenvolvimento de diferentes aprendizagens.

Sugeriram-se como estratégias preventivas na área de Português:

- cultivar, desde cedo, hábitos de leitura de diferentes estilos literários;
- incentivar a conhecer e repetir vocabulário desconhecido;
- despertar a curiosidade sobre diferentes assuntos e temáticas;
- estimular a participação das crianças na apresentação oral de um objeto pessoal ou de uma história ouvida;

- expressar opiniões e sentimentos sobre um tema livre ou sugerido em jogos de roda, estimulando a expressão e comunicação oral;

- sensibilizar os pais no sentido de evitarem que os seus educandos visualizem com frequência vídeos/jogos em português do Brasil;

- despistar problemas de linguagem.

Na área da Matemática:

- utilizar ritmos, canções e lengalengas para incentivar a aprendizagem da sequência de números numa contagem;

- estimular as crianças para a manipulação de diferentes materiais;

- organizar conjuntos de um determinado número de objetos e conseguir contar de forma crescente e decrescente, através da criação de jogos lúdicos;

- disponibilizar, em diferentes áreas da sala, materiais diversificados que criem oportunidades de contagem e operações sobre quantidades (material estruturado e material não estruturado);

- utilizar situações do dia a dia para proporcionar oportunidades de contagem (número de crianças presentes na sala, crianças que almoçam e que não almoçam; cor do cabelo, cor dos olhos,...);

- encorajar as crianças a concretizar a representação de quantidades (contar pelos dedos, contar objetos, desenhar esquemas ou símbolos) e operarem sobre elas, apoiando a criança a explicitar o seu raciocínio e o debate em grupo;

- encorajar as crianças a resolver situações do dia a dia, envolvendo a concretização de problemas simples.

4.3.3 - (IN) Sucesso

No que concerne à educação do pré-escolar, de um universo de 266 crianças neste quadriênio nove adiamentos de matrícula Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M foram acionados. Relativamente às crianças que ingressaram no 1.º Ciclo, e que já frequentavam este estabelecimento escolar, 12 crianças não reuniam as competências básicas para o fazer.

Tabela 51 - Grelha de registos de resultados alcançados

	Ano	Nº de alunos	Alunos que transitam	Alunos retidos	Alunos na EMAEI e transitam	Alunos na EMAEI e não transitam
2020/2021	1ºs anos	44	44	0	2	0
	2ºs anos	35	33	2	2	2
	3ºs anos	42	42	0	4	0
	4ºs anos	44	44	0	4	0
	Total	165	163	2	12	2
2021/2022	1ºs anos	44	44	0	7	0
	2ºs anos	45	44	1	4	1
	3ºs anos	35	35	0	3	0
	4ºs anos	45	45	0	6	0
	Total	169	168	1	20	1
2022/2023	1ºs anos	44	44	0	6	0
	2ºs anos	43	38	5	4	5
	3ºs anos	45	45	0	4	0
	4ºs anos	36	35	1	6	0
	Total	168	162	6	20	5
2023/2024	1ºs anos	42	42	0	6	0
	2ºs anos	46	46	0	10	0
	3ºs anos	39	37	2	6	2
	4ºs anos	46	46	0	4	0
	Total	173	171	2	26	2
		675	664	11	64	10
	%	100%	98,4%	1,6%	86,5%	13,5%

Através da tabela podemos verificar que este estabelecimento de ensino tem uma elevada taxa de sucesso (98,4%) e um baixo número de retenções, (11 alunos no quadriénio, 1,6% do total dos alunos).

A percentagem de alunos inscritos na EMAEI e que transitam também é de 86,5%. 13,5% dos alunos inscritos na EMAEI não transitaram ao longo deste quadriénio.

Práticas pedagógicas cada vez mais individualizadas, apoios pedagógicos educativos, utilização da diferenciação pedagógica, metodologias com recurso às tecnologias educativas foram, uma mais-valia na promoção do sucesso escolar acima descrito. Importa referir, que somos da opinião, que a equipa EMAEI, nomeadamente através dos docentes e educadores da educação especializada, devem reforçar a vertente formativa/informativa, aos restantes docentes, com vista a informar, validar, adequar, ensinar e/ou reformular as atuações didático pedagógicas desenvolvidas nesta área.

4.3.4 - Abandono

Risco de Abandono/ Desistência

Nenhuma criança/aluno desta instituição apresentou absentismo escolar nem se encontra em risco de situação de abandono. Todas as faltas dadas foram pontuais, devidamente justificadas como consta nos diários de frequência das respetivas turmas.

4.3.5 - Ambiente escolar

Cumprimento de regras e disciplina

A implementação do Projeto “*Brigada Anti Briga*” teve como objetivo incentivar e motivar os alunos para a resolução de conflitos no espaço recreio e assim, diminuir a taxa de agressões/conflitos no recreio.

Tabela síntese da implementação do projeto Brigada Anti briga durante estes 4 quatro anos:

Tabela 52 - Número de ocorrências - Brigada Anti Briga

		2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Projeto Brigada Anti Briga	Número de ocorrências	92	82	80	73
	Alunos reincidentes com 3 ou mais	12	11	9	8

Verificou-se um decréscimo (20,7%) do número de ocorrências ao longo destes anos letivos onde o diálogo passou a ser a estratégia de resolução de conflitos. No início de cada ano escolar realizaram-se reuniões com as assistentes operacionais, no sentido de sensibilizá-las acerca das estratégias a ter em conta, na atuação no espaço recreio. Anualmente, o projeto foi apresentado a todos os alunos do 1.º Ciclo e estes, na sua maioria, desempenharam o seu papel como agentes de forma responsável utilizando o diálogo como solução para os problemas com que se deparavam nos recreios. Este projeto é de grande importância no contexto escolar/educativo e deve continuar porque os alunos revelam um défice de competências em resolver conflitos sem o recurso à violência.

No que concerne à pontualidade/assiduidade dos alunos desta escola não existem casos relevantes a salientar, salvo pontuais exceções supracitadas. Os alunos, na sua grande maioria, são assíduos e pontuais, cumpridores das suas tarefas e responsabilidades escolares, nomeadamente os trabalhos de casa, trabalhos de grupo e outras atividades.

Relações entre atores

4.3.6 - Grau de satisfação

Relativamente ao grau de satisfação dos vários elementos da comunidade educativa, a Equipa de Autoavaliação procedeu a uma análise detalhada e criteriosa dos questionários aplicados para recolha de dados, tendo aferido o seguinte:

- Os vários elementos da comunidade educativa estão satisfeitos com atuação da liderança e gestão da escola;
- Os encarregados de educação e os alunos estão satisfeitos com as informações recebidas acerca do percurso educativo (desempenho, comportamento, horários escolares, parâmetros e domínios avaliados em cada disciplina);
- Os alunos estão satisfeitos com as formas e métodos de ensino e aprendizagem;

- Os encarregados de educação estão satisfeitos com a qualidade dos documentos estruturantes da escola (Projeto Educativo de Escola; Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno).
- Os alunos estão satisfeitos com o envolvimento da escola em diferentes projetos (Projetos Ambientais, Erasmus+, Escola Azul, Canguru Matemático, EscolArtes, Desporto Escolar, Pmate...);
- Os alunos consideram que o Projeto Brigada Anti Briga é importante para a melhoria e regulação dos comportamentos no espaço recreio;
- Os encarregados de educação estão satisfeitos com a frequência e qualidade das reuniões de decisão de organização da escola (reuniões gerais de início do ano letivo/reuniões de sala...).
- Os encarregados de educação, docentes e não docentes consideram que os circuitos de informação (página web, rede social Facebook, caderneta do aluno, e-mail) da escola são diversificados e eficazes;
- O pessoal docente e não docente considera que trabalho desenvolvido é reconhecido;
- O pessoal docente e não docente está satisfeito com a dinâmica estabelecida para execução e discussão dos documentos estruturantes da escola (PEE; PAA e RI);
- O pessoal docente e não docente está satisfeito com as dinâmicas pedagógicas implementadas na escola, nomeadamente atividades de parceria entre alunos/pessoal docente e não docente.
- Os alunos, encarregados de educação e não docentes consideram que a escola deveria atribuir prémios de mérito aos alunos.

Sendo assim consideramos que esta escola apresenta um ambiente escolar favorável ao ensino e à aprendizagem.

Os dados aqui explanados podem ser verificados nas tabelas e gráficos contidos nos questionários de satisfação aplicados na escola que são referenciados entre as páginas 85 e 93.

4.3.7 - Reconhecimento social

Atratividade

Quanto à procura do estabelecimento de ensino, neste quadriénio tivemos um fluxo de crianças inscritas estável, com uma média anual de 168 alunos no 1.º Ciclo e de 67 crianças no Pré-Escolar. De ressaltar que muitos pais procuram a Escola, porém muitos não são moradores, como tal não podem efetuar a inscrição das crianças/alunos na escola que seria a sua de eleição.

Imagem pública

Ao longo do ano a nossa escola desenvolveu e promoveu diversas atividades e projetos com vista a divulgar os trabalhos realizados pelos nossos alunos e respetiva comunidade escolar tendo grande impacto na comunidade local.

Foram divulgadas informações através da rede social Facebook. Este canal, pela sua acessibilidade e número de seguidores (1511) aumentou quase para o dobro relativamente ao quadriénio passado. Esta página tem grande impacto na imagem que a escola “passa” para toda a comunidade e semanalmente esta página apresenta, em média, 1000 visitas e um alcance de visualizações por publicação entre 600 e 3012, dependendo do teor da mesma. No último ano deste quadriénio a página da escola alcançou 33,5 mil perfis e obteve 37,3 mil visitas.

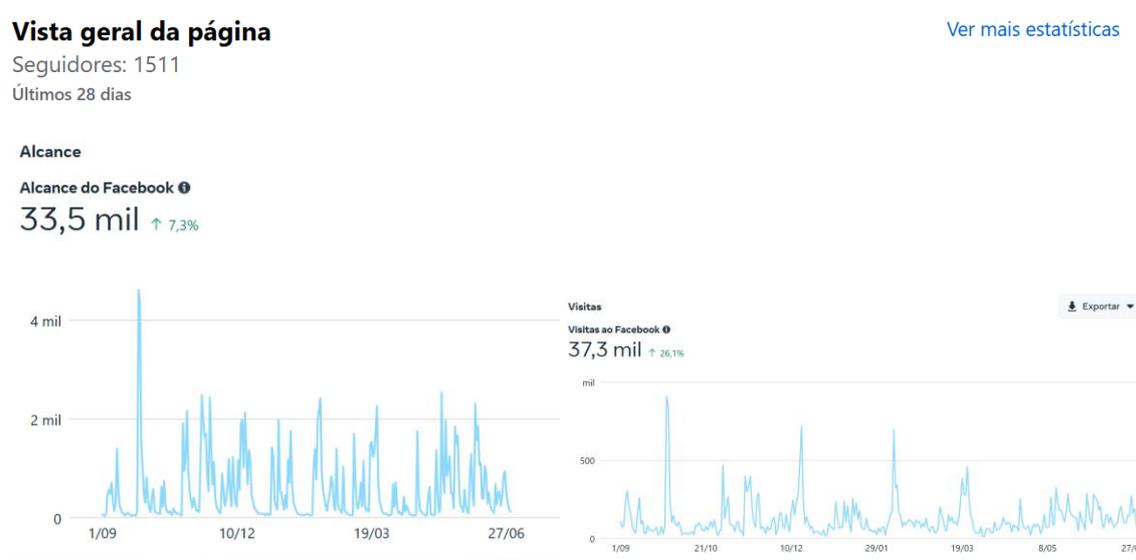


Figura 2 - Alcance da página escolar na rede social Facebook

Ao longo do quadriénio esta escola também teve visibilidade na imprensa regional online, aquando das mobilidades Erasmus+ da escola.

O sítio web institucional também contém atualizações frequentes das informações da escola, ainda que não se consiga contabilizar o número de acessos à mesma.

Impacto na comunidade

A escola é uma instituição promotora de conhecimentos e saberes nos mais diferentes domínios, no entanto, embrenha-se em projetos solidários envolvendo toda a comunidade educativa. Ao longo deste quadriénio foram várias as iniciativas em que a escola participou, destacando-se o projeto “Liga-Te”, uma parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro e o “Dia Nacional do Pijama”. A escola ainda tem participado no “Plogging Challenge Portugal”, uma atividade que alia a prática do exercício físico à preservação do meio-ambiente, ao mesmo tempo que promove junto da população a consciencialização ambiental para uma cidade mais limpa e agradável.

Foram projetos desafiantes que deram um contributo para o desenvolvimento da comunidade local e nacional.

4.3.8 - Análise SWOT - Eixo Dos Resultados

Tabela 53 - Análise SWOT - resultados

Dimensões	Análise interna		Análise externa	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças
<p><u>AMBIENTE ESCOLAR</u> <i>Défice de competências em resolver conflitos sem o recurso à violência.</i></p>		<p>Continuar a desenvolver competências de interação social.</p>		
<p><u>AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS</u> <i>Baixa percentagem de alunos no nível Muito Bom nos resultados globais de aprendizagem.</i></p>		<p>Trabalhar para aumentar o número de alunos no nível Muito Bom</p>		
<p><u>AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS</u> <i>Baixa percentagem de alunos no nível Muito Bom na educação artística e no inglês.</i></p>		<p>Trabalhar para aumentar o número de alunos no nível Muito Bom nestas áreas</p>		

Dimensões	Análise interna		Análise externa	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças
<p><u>AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS</u> <i>Não se revelaram resultados díspares entre as turmas, quer a nível global, quer por áreas disciplinares</i></p>	Todas as áreas do currículo revelam altos índices de sucesso escolar			
<p><u>APRENDIZAGEM/ENSINO</u> <i>Dificuldade de comunicação/expressão oral, interpretação e escrita na língua portuguesa.</i></p>		Continuar a trabalhar nesta área (transversal a todas as áreas)		
<p><u>APRENDIZAGEM/ENSINO</u> <i>Dificuldade na compreensão/interpretação e raciocínio matemático.</i></p>		Trabalhar esta área será útil na construção, e mobilização de informação a partir de problemas		
<p><u>GRAU DE SATISFAÇÃO</u> <i>Bom grau de satisfação dos elementos da comunidade educativa</i></p>			Oportunidade para manter a qualidade do serviço prestado	
<p><u>RECONHECIMENTO SOCIAL</u> <i>Boa visibilidade da rede social Facebook</i></p>			Deve ser potenciado este mecanismo de	

<i>Dimensões</i>	<i>Análise interna</i>		<i>Análise externa</i>	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades visibilidade e interação	Ameaças

4.4 - Resultado da avaliação do Projeto Educativo anterior

A equipa considera que o Projeto Educativo foi eficaz, uma vez que os grandes objetivos foram alcançados, tendo-se registado apenas alguns desvios pouco expressivos que não comprometeram a sua concretização objetiva.

Este projeto foi avaliado conforme os dados, as análises, as evidências e a informação recolhida e sistematizada a partir das diferentes fontes. Salientamos que informações mais detalhadas sobre todo o processo de avaliação se encontram nos documentos específicos (PAA, RAE, AP e EMAEI).

Os resultados revelam um esforço, um envolvimento dinâmico por parte das diversas estruturas de orientação educativa, no sentido de alcançar os objetivos e as metas previstas. A equipa sublinha que a comunidade docente tem vindo a adotar, ofertas e estratégias educativas, conducentes ao preconizado no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, ainda que muitas vezes não tenha obtido os resultados esperados/desejados. Cada vez mais têm de trabalhar com turmas heterógenas, com falta de hábitos de estudo e que revelam muita imaturidade, instabilidade emocional, familiar e comportamental.

Com o presente relatório, conclui-se um ciclo marcado por um projeto que apostou sempre na qualidade do sucesso académico das crianças/alunos, tendo por base o recurso sistemático às TIC, o desenvolvimento pessoal, relacional e social promovendo a sua integração numa sociedade em constante evolução. O Projeto Educativo 2020/2024 procurou que o conhecimento estivesse fortemente associado ao desenvolvimento de uma cidadania ativa e à valorização das áreas curriculares, como forma de promover uma identidade própria integrada na pluralidade de culturas europeias e do mundo.

Considerações finais a ter em conta para a elaboração do Projeto educativo 2024-2028.

Destacam-se como pontos fortes:

- A observação e o cumprimento das orientações pedagógicas subscritas no PAA, envolveram alunos, professores e a restante comunidade conforme se pode verificar pela análise e leitura do relatório final de execução do PAA.

- A observação da continuidade e reforço das iniciativas que promoveram um maior envolvimento e participação dos Pais/Encarregados de Educação na vida da escola e da colaboração da Associação de Pais (visitas de estudo, festividades, viagem de finalistas, projetos de escola e de sala).
- A monitorização e comparação dos resultados académicos, quer internos quer externos. Como consequência dessa análise, foi possível efetuar uma redefinição e a implementação de intenções de melhoria.
- O corpo docente e não docente coeso, dinâmico, colaborativo que permite atingir objetivos comuns e específicos no que concerne à aprendizagem académica e socio-afetiva das crianças/alunos.
- Destaca-se a existência de espaços físicos e recursos materiais que permitem desenvolver atividades diversificadas, apelativas e eficientes que desenvolvem competências delineadas no Perfil do Aluno.
- A manutenção e criação de parcerias com entidades externas que permitiram a promoção do envolvimento da comunidade educativa na vida escolar e contribuíram para uma melhoria da qualidade do serviço prestado pela própria escola.

Contudo, há pontos a melhorar/continuar:

- Otimizar os resultados escolares nas áreas de português e matemática.
- Reformular metas para medir/analisar os resultados escolares nas áreas de português e matemática.
- Melhorar os níveis de desempenho do suficiente e baixar o insuficiente.
- Aumentar o nível de interesse, empenho e motivação dos alunos, com algumas dificuldades, para obtenção de melhores resultados.
- Continuar com a prática sistemática de apoio individualizado às crianças com dificuldades de aprendizagem.
- Consciencializar as crianças/alunos nas suas atitudes e valores éticos.
- Alertar e incentivar os pais/encarregados de educação para um maior envolvimento ativo e responsabilidade na vida escolar dos seus educandos.

5 - Questionários de satisfação aplicados na escola

Com o objetivo de conhecer os níveis de satisfação da comunidade educativa, foram aplicados na escola questionários de satisfação a alunos, a pais e encarregados de educação, a trabalhadores docentes e não docentes. Pretendeu-se, sobretudo, que os resultados destes questionários permitissem identificar áreas para uma interpretação e apreciação aprofundada.

Os questionários eram constituídos por 6 questões, relacionadas com diferentes aspetos da escola, sobre as quais os respondentes indicaram o seu grau de satisfação. As questões foram definidas para serem respondidas numa escala de 1 a 5, sendo que 1 correspondia a “total discordância/insatisfação” e o 5 correspondia a “total concordância/satisfação”.

Apresenta-se, na tabela 54, o total da população para cada tipo de questionário, bem como a diferença face às respostas recebidas.

Tabela 54 - Questionários de Satisfação - população e questionários recebidos

	<i>Universo</i>	<i>Questionários recebidos</i>	<i>% de participantes</i>
Q1 - Docentes	35	32	91,4%
Q2 - Não docentes	18	7	38,8%
Q3 - Encarregados de educação	241	137	56,8%
Q5 - Alunos do 1.º ciclo do ensino básico	173	72	41,6%

As taxas de respostas foram diversas. A equipa não obteve metade das respostas pretendidas pelo pessoal não docente. O inquérito dirigido aos alunos e aos encarregados de educação foi enviado por email para todos os encarregados de educação da escola, no entanto, não foi pedido às crianças da educação pré-escolar que respondessem dada a sua faixa etária e entendimento das questões inquiridas.

5.1 - Análise das respostas aos questionários de satisfação

Para uma melhor compreensão das tabelas seguintes utilizamos uma organização cromática de duas cores:

- Sombreados a **verde** encontram-se assinalados os aspetos cuja média é igual ou superior a 4,5. São considerados os pontos fortes.
- Sombreados a **laranja** encontram-se os aspetos cuja média de avaliação é superior a 3 e inferior a 4 - o correspondente a uma prática ao nível do suficiente, mas que podem melhorar.

Liderança/Gestão - incide na questão relacionada com a visão estratégica e planeamento gestão de recursos humanos, materiais, motivação de profissionais, e processos de autoavaliação, responsabilização e melhoria.

Resultados sociais - dá ênfase às questões ligadas à formação pessoal, valores e cidadania, ofertas educativas, parcerias instituídas, medidas de (in)disciplina, mérito escolar e reconhecimento do trabalho desempenhado.

Planeamento e articulação - Inclui questões relacionadas com o trabalho de equipa, trabalho colaborativo, circuitos de informação, implementação e divulgação dos documentos estruturantes, dinâmicas pedagógicas da escola.

Práticas de Ensino - inclui questões relacionadas com a qualidade do ensino, utilização dos recursos e materiais, necessidades individuais dos alunos, utilidade das aprendizagens, parâmetros e domínios da avaliação.

Questionários

5.1.2 - Público alvo - Alunos

As questões estão definidas para serem respondidas numa escala de 1 a 5, sendo que 1 corresponde a “total discordância/insatisfação” e o 5 corresponde a “total concordância/satisfação”.

Tabela 55 - Resultados aos inquéritos - alunos

	1	2	3	4	5	Média
<i>Estou satisfeito com a atuação da direção da escola.</i>	0	1	6	17	48	4,6
<i>Estou satisfeito com as informações recebidas acerca do meu percurso escolar (desempenho, comportamento, horários escolares, parâmetros e domínios avaliados em cada disciplina).</i>	0	1	7	19	45	4,5
<i>Estou satisfeito com as formas e métodos de ensino e aprendizagem.</i>	1	0	2	16	53	4,7
<i>Estou satisfeito com o envolvimento da minha escola em diferentes projetos (Projetos Ambientais, Erasmus+, Escola Azul, Canguru Matemático, EscolArtes, Desporto Escolar, Pmate...).</i>	0	1	2	9	60	4,8
<i>Considero que o Projeto Brigada Anti Briga é importante para a melhoria e regulação dos comportamentos no espaço recreio.</i>	1	1	4	12	54	4,6

Concordas com a atribuição de prémios de mérito aos alunos?

72 respostas

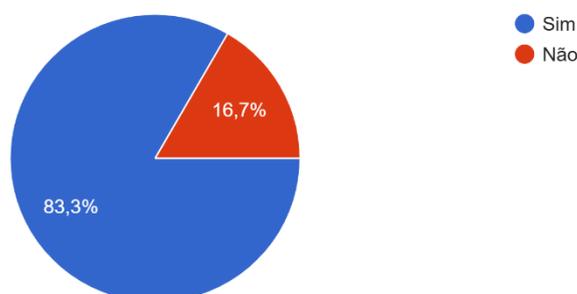


Gráfico 20 - Atribuição de prémios de mérito – alunos

Pontos Fortes:

Os alunos reconhecem que a diretora tem vindo a desempenhar um bom trabalho na escola.

O ambiente escolar é favorável ao ensino e à aprendizagem.

A escola fornece todas as informações que os alunos necessitam (critérios de avaliação / horários/atividades / resultados escolares /comportamento, etc).

A escola participa em projetos que estão em sintonia com o interesse dos alunos.

O Projeto Brigada Anti Briga é reconhecido como uma mais-valia na regulação dos conflitos.

Oportunidades de melhoria

Atribuir prémios de mérito escolar aos alunos.

5.1.3 - Público alvo - Encarregados de educação

As questões estão definidas para serem respondidas numa escala de 1 a 5, sendo que 1 corresponde a “total discordância/insatisfação” e o 5 corresponde a “total concordância/satisfação”.

Tabela 56 - Resultados aos inquéritos - Encarregados de educação

	1	2	3	4	5	Média
<i>Estou satisfeito com a atuação da liderança e gestão da escola.</i>	0	2	8	41	86	4,5
<i>Estou satisfeito com as informações recebidas acerca do percurso educativo do meu educando (desempenho, parâmetros e domínios avaliados em cada disciplina).</i>	0	0	10	27	100	4,7
<i>Estou satisfeito com a qualidade dos documentos estruturantes da escola (Projeto Educativo de Escola; Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno).</i>	0	1	10	37	89	4,6
<i>Os circuitos de informação (página web, rede social Facebook, caderneta do aluno, e-mail) da escola são diversificados e eficazes.</i>	1	4	17	30	85	4,4
<i>Estou satisfeito com a frequência e qualidade das reuniões de decisão de organização da escola (reuniões gerais de início do ano letivo/reuniões de sala...).</i>	0	2	13	34	88	4,5

Concorda com a atribuição de prémios de mérito aos alunos?

137 respostas

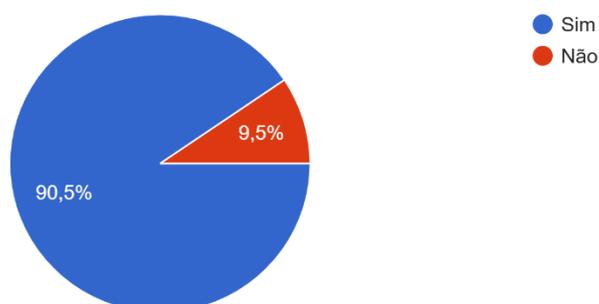


Gráfico 21 - Atribuição de prémios de mérito – EE

Pontos Fortes:

Os encarregados de educação estão satisfeitos com:

- a atuação da liderança e gestão da escola;
- as informações recebidas acerca do percurso educativo dos educandos (desempenho, parâmetros e domínios avaliados em cada disciplina);
- a qualidade dos documentos estruturantes da escola;
- A eficácia e diversidade dos circuitos de informação;
- a participação e frequência das reuniões de decisão da organização da escola.

Oportunidades de melhoria

Atribuir prémios de mérito escolar aos alunos.

5.1.4 - Público alvo - Pessoal Docente

As questões estão definidas para serem respondidas numa escala de 1 a 5, sendo que 1 corresponde a “total discordância/insatisfação” e o 5 corresponde a “total concordância/satisfação”.

Tabela 57 - Resultados aos inquéritos - pessoal docente

	1	2	3	4	5	Média
<i>Está satisfeito com a atuação da liderança e gestão da escola.</i>	0	0	1	2	29	4,9
<i>O trabalho desenvolvido pelos docentes é reconhecido.</i>	0	0	1	10	21	4,6
<i>Está satisfeito com a dinâmica estabelecida para execução e discussão dos documentos estruturantes da escola (PEE; PAA e RI).</i>	0	0	0	8	24	4,8
<i>Está satisfeito com os circuitos de informação da escola.</i>	0	0	0	4	28	4,9
<i>Está satisfeito com as dinâmicas pedagógicas implementadas na escola, nomeadamente atividades de parceria entre alunos/pessoal docente e não docente.</i>	0	0	1	6	25	4,8

Concorda com a atribuição de prémios de mérito aos alunos.

32 respostas

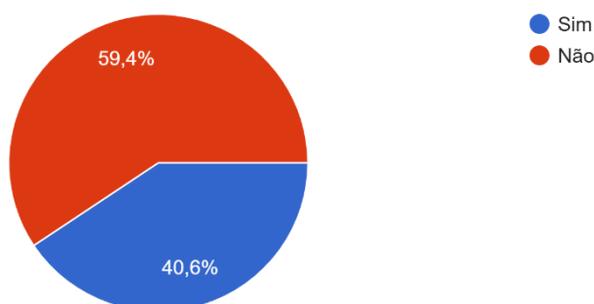


Gráfico 22 . Atribuição de prémios de mérito - Docentes

Pontos Fortes:

Os docentes estão satisfeitos com:

- a atuação da liderança e gestão da escola;
- o reconhecimento do trabalho docente;
- a dinâmica estabelecida para execução e discussão dos documentos estruturantes da escola;
- a eficácia e diversidade dos circuitos de informação;
- as dinâmicas pedagógicas implementadas na escola.

Oportunidades de melhoria

5.1.5 - Público alvo - Pessoal Não Docente

As questões estão definidas para serem respondidas numa escala de 1 a 5, sendo que 1 corresponde a “total discordância/insatisfação” e o 5 corresponde a “total concordância/satisfação”.

Tabela 58 - Resultados aos inquéritos - pessoal não docente

	1	2	3	4	5	Média
<i>Está satisfeito com a atuação da liderança e gestão da escola.</i>	0	1	1	2	3	4,0
<i>O trabalho desenvolvido pelo pessoal não docente é reconhecido.</i>	0	0	3	3	1	3,7
<i>Está satisfeito com a dinâmica estabelecida para execução e discussão dos documentos estruturantes da escola (Projeto Educativo de Escola; Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno).</i>	0	1	2	1	3	3,9
<i>Está satisfeito com os circuitos de informação da escola.</i>	0	1	1	3	2	3,9
<i>Está satisfeito com as dinâmicas pedagógicas implementadas na escola, nomeadamente atividades de parceria entre alunos/pessoal docente e não docente.</i>	0	1	2	3	1	3,6

Concorda com a atribuição de prémios de mérito aos alunos?

7 respostas

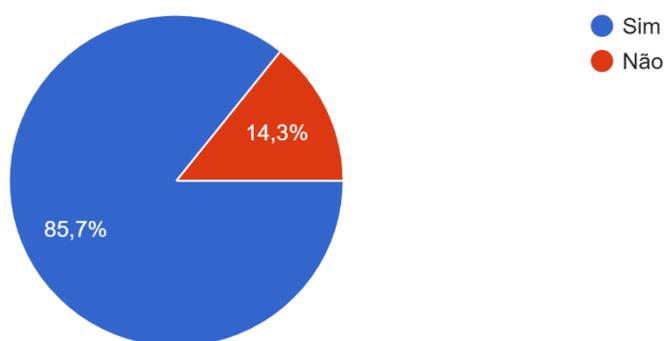


Gráfico 23 - Atribuição de prémios de mérito - Pessoal não docente

Pontos Fortes:

Oportunidades de melhoria

Pode ser melhorado o grau de satisfação nos seguintes aspetos:

- Liderança e gestão.
- Reconhecimento do trabalho desenvolvido.
- Dinâmica de execução e discussão dos documentos estruturantes da escola.
- Circuitos de informação da escola.
- Melhorar as dinâmicas pedagógicas implementadas na escola, nomeadamente atividades de parceria entre alunos/pessoal docente e não docente.

6 - CONCLUSÕES

6.1 - Identificação dos pontos fracos e pontos fortes

- Pontes fortes: aspetos que a organização escolar já desempenha com qualidade, ou seja, as áreas, atividades ou processos que constituem uma mais-valia para organização escolar, funcionando como fatores essenciais para a melhoria contínua;

- Oportunidades de melhoria: as áreas, atividades ou processos que não existem na organização escolar, mas deveriam existir para um bom desempenho da mesma e/ou ações que existem, contudo necessitam de ser melhoradas para um desempenho muito bom.

Após autoanálise efetuada pela EAA podemos verificar que:

Os resultados dos questionários foram positivos, com destaque para o pessoal docente, pais e encarregados de educação do 1.º Ciclo do ensino básico e alunos. Nos inquéritos referentes ao pessoal não docente registaram-se níveis mais baixos de satisfação geral, no entanto, todos eles estão ao nível positivo.

Face ao exposto, é necessário manter a sustentabilidade dos **pontos fortes** da escola e trabalhar nas oportunidades de melhoria.

Tabela 48 - Análise SWOT - pontos fortes e oportunidades

<i>Eixo</i>	<i>Pontos fortes</i>	<i>Oportunidades</i>
RECURSOS		<p>Maioria dos Encarregados de Educação possui o Ensino Secundário.</p> <p>Tempo de serviço entre os 20 e 29 anos</p>

	Corpo docente estável (mais de 10 anos de serviço neste estabelecimento)
	Estabelecimento de ensino com boas condições materiais de trabalho
	Aposta constante na aquisição de material didático, tecnológico e de desgaste
PROCESSOS	Liderança e gestão eficaz
	Associação de pais empenhada e interventiva
	Participação da escola em projetos regionais, nacionais e internacionais
	Promoção de relações cordiais (interpessoais) com as parcerias
RESULTADOS	Não se revelaram resultados díspares entre as turmas, quer a nível global, quer por áreas disciplinares.
	Bom grau de satisfação dos elementos da comunidade educativa.
	Boa visibilidade da rede social Facebook.

Da mesma maneira, é urgente trabalhar nos **pontos fracos** expostos na análise SWOT seguinte:

Tabela 49 - Análise SWOT - pontos fracos e ameaças

<i>Eixo</i>	<i>Pontos fracos</i>	<i>Ameaças</i>
RECURSOS		Não docentes na faixa etária dos 50 e os 59 anos
		Número de elementos não docentes
		A maioria das crianças/alunos beneficiam da ASE
		Crianças/alunos abrangidos pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M
PROCESSOS		Aumento do número de alunos com Medidas de Suporte à aprendizagem e Inclusão
		Diminuição do número de docentes Especializadas
		Apoio pedagógico insuficiente

RESULTADOS	Défice de competências em resolver conflitos sem o recurso à violência.
	Baixa percentagem de alunos no nível Muito Bom nos resultados globais de aprendizagem.
	Dificuldade na compreensão/interpretação e raciocínio matemático.
	Baixa percentagem de alunos no nível Muito Bom na Educação Artística e no Inglês.

Este documento pretendeu retratar com clareza e objetividade, de forma sintética e fundamentada, a realidade da nossa instituição.

A partir deste relatório é imperativo definir o futuro que se pretende para a nossa organização. Esta mudança deverá ser baseada numa visão realista, com base nos recursos disponíveis e implementada através de uma operacionalização eficaz, participada e proativa.

O conselho escolar, deve continuar a refletir, não só nas causas potenciadoras dos pontos fracos como também em objetivos e metas que aprimorem os pontos fortes, aquando da tomada de decisões no que concerne ao futuro desta instituição, na construção do novo PEE. A equipa reitera a necessidade de aprimorar os processos de monitorização dos processos com evidências reais.

ANEXO 1

INQUÉRITO AO PESSOAL DOCENTE

O presente questionário é anónimo e destina-se à recolha de dados para a autoavaliação da Escola no quadriénio 2020-2024.

As questões estão definidas para serem respondidas numa escala de 1 a 5, sendo que 1 corresponde a “total discordância/insatisfação” e o 5 corresponde a “total concordância/satisfação”.

Gratos pela sua colaboração.
A equipa de autoavaliação da escola.

** Indica uma pergunta obrigatória*

1. Está satisfeito com a atuação da liderança e gestão da escola. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Nad: Muito satisfeito

2. O trabalho desenvolvido pelos docentes é reconhecido. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Nad: Muito reconhecido

3. Está satisfeito com a dinâmica estabelecida para execução e discussão dos documentos estruturantes da escola (PEE; PAA e RI). *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Nad: Muito satisfeito

4. Está satisfeito com os circuitos de informação da escola. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Nad:	<input type="radio"/>	Muito satisfeito				

5. Está satisfeito com as dinâmicas pedagógicas implementadas na escola, nomeadamente atividades de parceria entre alunos/pessoal docente e não docente. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Nad:	<input type="radio"/>	Muito satisfeito				

6. Concorda com a atribuição de prémios de mérito aos alunos. *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

INQUÉRITO AO PESSOAL NÃO DOCENTE

O presente questionário é anónimo e destina-se à recolha de dados para a autoavaliação da Escola no quadriénio 2020-2024.

As questões estão definidas para serem respondidas numa escala de 1 a 5, sendo que 1 corresponde a "total discordância/insatisfação" e o 5 corresponde a "total concordância/satisfação".

Gratos pela sua colaboração.
A equipa de autoavaliação da escola.

*** Indica uma pergunta obrigatória**

1. Está satisfeito com a atuação da liderança e gestão da escola. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Nad Muito satisfeito

2. O trabalho desenvolvido pelo pessoal não docente é reconhecido. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Nad Muito reconhecido

3. Está satisfeito com a dinâmica estabelecida para execução e discussão dos documentos estruturantes da escola (Projeto Educativo de Escola; Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno). *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Nad Muito satisfeito

4. Está satisfeito com os circuitos de informação da escola. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Nad Muito satisfeito

5. Está satisfeito com as dinâmicas pedagógicas implementadas na escola, nomeadamente atividades de parceria entre alunos/pessoal docente e não docente. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Nad Muito satisfeito

6. Concorda com a atribuição de prémios de mérito aos alunos? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

INQUÉRITO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

O presente questionário é anónimo e destina-se à recolha de dados para a autoavaliação da Escola no quadriénio 2020-2024.

As questões estão definidas para serem respondidas numa escala de 1 a 5, sendo que 1 corresponde a "total discordância/insatisfação" e o 5 corresponde a "total concordância/satisfação".

Gratos pela sua colaboração.
A equipa de autoavaliação da escola.

** Indica uma pergunta obrigatória*

1. Estou satisfeito com a atuação da liderança e gestão da escola. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Nad Muito satisfeito

2. Estou satisfeito com as informações recebidas acerca do percurso educativo do meu educando (desempenho, parâmetros e domínios avaliados em cada disciplina). *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Nad Muito satisfeito

3. Estou satisfeito com a qualidade dos documentos estruturantes da escola (Projeto Educativo de Escola; Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno). *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Nad Muito satisfeito

4. Os circuitos de informação (página web, rede social Facebook, caderneta do aluno, e-mail) da escola são diversificados e eficazes. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Nad Muito diversificado ou eficaz

5. Estou satisfeito com a frequência e qualidade das reuniões de decisão de organização da escola (reuniões gerais de início do ano letivo/reuniões de sala...).

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Nad Muito satisfeito

6. Concorda com a atribuição de prémios de mérito aos alunos? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

INQUÉRITO AOS ALUNOS

O presente questionário é anónimo e destina-se à recolha de dados para a autoavaliação da Escola no quadriénio 2020-2024.

As questões estão definidas para serem respondidas numa escala de 1 a 5, sendo que 1 corresponde a "total discordância/insatisfação" e o 5 corresponde a "total concordância/satisfação".

Gratos pela sua colaboração.
A equipa de autoavaliação da escola.

*** Indica uma pergunta obrigatória**

1. Estou satisfeito com a atuação da direção da escola. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Nad Muito satisfeito

2. Estou satisfeito com as informações recebidas acerca do meu percurso escolar *
(desempenho, comportamento, horários escolares, parâmetros e domínios avaliados em cada disciplina).

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Nad Muito satisfeito

3. Estou satisfeito com as formas e métodos de ensino e aprendizagem. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Nad Muito satisfeito

4. Estou satisfeito com o envolvimento da minha escola em diferentes projetos (Projetos Ambientais, Erasmus+, Escola Azul, Canguru Matemático, EscolArtes, Desporto Escolar, Pmate...). *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não Muito satisfeito

5. Considero que o Projeto Brigada Anti Briga é importante para a melhoria e regulação dos comportamentos no espaço recreio. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não Concordo plenamente

6. Concordas com a atribuição de prémios de mérito aos alunos? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

BIBLIOGRAFIA

AFONSO, A. J. (2002). *Políticas educativas e avaliação das escolas: por uma prática avaliativa menos regulatória*. In Costa, J.A.; Neto-Mendes, A. e Ventura, A. (org). Avaliação de Organizações Educativas. Aveiro: Universidade de Aveiro

GUERRA, M. S. (2002). *Como um espelho - avaliação qualitativa das escolas*. in Azevedo, J. (Org.) Avaliação das escolas. Consensos e divergências. Porto: ASA

FREITAS, ALBERTINA; DIAS, FRANCISCO; BARBOSA, ANA (2020); *Guião de procedimentos - autoavaliação de escolas*; DSDO

LEGISLAÇÃO DE ENQUADRAMENTO

- Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro
- Portaria n.º 245/2014, de 23 de dezembro